FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 82 e 83, em Lisboa, 2023—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 112
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Cuima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 2[illegible]

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e ilhas, trimestre e 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha e 9$450 réis; Brasil, semestre, 11$000 réis; Uniao Postal Universal semestre, 15$000 réis. *Pagamento adiantado.*
NUMERO AVULSO—30 réis no Porto e 40 réis no resto do paiz.
PUBLICAÇÕES—Regem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Sabbado, 4 de dezembro de 1920

A crise grega

Não se ignora o papel preponderante que na politica grega, durante o periodo de guerra, desempenhou o estadista Venizellos, cuja acção de homem de governo conseguiu furtar a Grecia á zona da influencia allemã e dispôr o seu paiz a favor dos alliados.

Este facto, causando vivas perturbações na politica interna da Grecia, teve por resultado a deposição do rei Constantino e o chamamento ao throno do filho segundo do monarcha, o rei Alexandre, cujo fallecimento recente com os acontecimentos que se lhe seguiram, teve como effeito immediato a declaração da crise grega, que tantas complicações veio trazer ao equilibrio da politica da Europa.

Venizellos, o homem publico a quem a Grecia ficára devendo serviços assignalados e que em emergencia bastante delicada para a sua patria, déra provas de um alto tacto politico e revelára a sua isenção patriotica, foi ultimamente derrotado nas eleições geraes de deputados, triumphando por grande maioria os candidatos da opposição.

Este resultado representa para aquelle notavel homem publico uma ingratidão, pois não quizeram reconhecer a Venizellos a sua obra de patriota, cuja acção politica foi devéras proveitosa para o engrandecimento e maior gloria da Grecia.

Parece que se amorteceu na opinião publica aquelle sentimento patriotico que Venizellos tinha logrado inflammar nos dias de maior provação para a Grecia e que o paiz, fatigado pela tensão nervosa a que o levára o galvanismo da guerra, deixou de sentir os perigos que ameaçavam a patria, abandonando-a ás aventuras da politica internacional.

Para a *Entente*, que apoiára a acção de Venizellos e consideravelmente a favoreceêra, a nova phase da politica grega vem crear embaraços de reconhecida importancia, surgindo como uma questão assaz complexa para os alliados, cuja politica internacional se mostra devéras intrincada.

Um novo governo foi chamado ao poder, assumindo a sua presidencia o antigo deputado Rhallys, que possue longa experiencia pessoal nos negocios publicos, e cuja acção parece obedecer ao duplo desejo de evitar um conflicto diplomatico com os alliados e colher as vantagens da politica venizellista.

Apesar dos protestos do novo governo com respeito á politica internacional, que será feita de accordo com a *Entente*, os alliados não depositam confiança no gabinete da presidencia de Rhallys, cujos membros têem responsabilidades politicas em muitos dos actos do governo do rei Constantino anteriores á abdicação d'este monarcha.

Entretanto sóbe ao throno a rainha Olga, viuva do rei Jorge e mãe de Constantino I e o povo de Athenas entrega-se nas ruas a manifestações publicas a favor do antigo soberano, facto que desconcerta os alliados e leva os governos de Pariz e Londres a entabolar negociações ácerca da orientação que seguirá o governo de Rhallys.

A imprensa alliada e, sobretudo, os jornaes francezes, recordam os incidentes do governo de Constantino I e o morticino de I de dezembro de 1916, em que pereceram alguns centenares de marinheiros francezes desembarcados em Athenas, não esquecendo ainda que Constantino I e os seus partidarios jámais deixaram de combater a politica dos alliados e de favorecer as tentativas germano-bulgaras.

O caso da Grecia apresenta-se, pois, como uma questão internacional de grande importancia, sobretudo para a França, que não se acha disposta a reconhecer o advento de Constantino I ao throno hellenico, visto tratar-se de uma questão de alta moral politica que alla procura antes de tudo salvaguardar.

Perante o plebiscito da occupação do throno da Grecia, se o rei Constantino obtiver a sancção do *vereditcum*, a França julgar-se-ha affrontada, pois adivinha que o eixo da politica grega se deslocará para Berlim, creando-lhe sérias difficuldades e não poucos embaraços.

A ultima nota em conjuncto dos alliados que o telegrapho nos acaba de transmittir é que na sua secção telegraphica *O Commercio do Porto* insere, emittindo o parecer das potencias da *Entente* não intervir nos negocios da Grecia, é, no emtanto, bastante elucidativa ácerca dos propositos dos alliados no caso de Constantino I voltar a occupar o throno hellenico.

A questão grega está sendo, pois, seriamente debatida e bastantes surprezas trará, por certo, á politica internacional da Europa.

V. A.

BRAZIL

Rio de Janeiro

A 16 de novembro effectuou-se uma conferencia sobre a borracha do Amazonas entre o presidente da republica e o ministro da fazenda, a que assistiram outras elevadas personagens.

O presidente da Associação Commercial amazonense fez uma longa e bem argumentada exposição sobre a situação do Amazonas, que é devéras muito séria, devido á baixa crescente da borracha, provocada pelo «trust» estrangeiro, que está determinando o exodo da população amazonense, em sua maioria composta de filhos dos Estados do norte.

O presidente da republica e o ministro da fazenda mostraram desejos de attender o appello para solucionar a crise, alvitrando a medida proposta pelo director do Banco do Brazil, presente á reunião; e que é a fundação de um estabelecimento para a fabricação de artefactos de borracha.

O presidente da Associação Commercial respondeu que a providencia lembrada pelo governo é mais efficaz, pois resolverá o problema que, no emtanto, antes d'ella só poderia ter inicio e produzir os seus effeitos d'aqui a um anno e meio. Uma outra, entretanto, se impõe, qual a da interferencia immediata do governo, por intermedio do Banco do Brazil, no mercado da borracha.

Mostrou mais o representante amazonense que, postas em pratica as medidas lembradas, será impedida a continuação da baixa do producto baixa determinada pela situação afflictiva em que se acha o commercio d'aquella praça, não tendo senão por comprador uma unica casa.

O presidente da republica, ouvindo as opiniões dos dirigentes sobre o assumpto, pediu ao representante do Amazonas para fazer um memorial, baseando-se nos alvitres tomados na reunião, pois d'este modo o governo poderá prestar o auxilio solicitado pelo commercio do Amazonas. Logo que o memorial seja elaborado, haverá uma nova reunião no Cattete.

INTERIOR

BRAGA, 3.—Na sua sessão de hontem, o senado municipal deliberou que a commissão representante da Associação Commercial encarregada de estudar o lançamento de outros impostos em substituição dos que estão resolvidos—directos *ad valorem* sobre determinados productos a exportar—faça publicar a conclusão dos seus trabalhos, de modo a evitar mais tarde novas reclamações dos contribuintes, e só depois d'isso o senado resolverá definitivamente.

—Os snrs. Francisco Alvim, Pinto Braga, Costa Soares e Alberto Guimarães protestaram contra o pretendido de remover para Lisboa os gabinetes de physica e chimica do extincto Collegio do Espirito Santo, e ainda da venda do edificio, que é indispensavel á cidade, para instalação das suas escolas officiaes, que estão funccionando em casas de aluguer.

Aquelles vereadores tiveram palavras de indignação contra tal projecto, alvitrando que se recorra a qualquer meio energico de acção—o comicio, se tanto fôr necessario, e á intervenção do snr. governador civil junto do governo.

A camara approveu um projecto de reforma do Codigo de Posturas, bem como a tabella sobre a entrada de vehiculos de passageiros e camions nas barreiras, e lançou um voto de louvor na acta ao snr. Julio Lima, pelo seu desinteresse para com a camara n'um emprestimo que lhe fez.

—Terminou em 11 do corrente o praso de requerer exames de admissão á Escola Primaria Superior, os quaes têem a validade dos do 2.º grau.

—Agradecemos o convite recebido para assistir á sessão de homenagem á memoria do snr. dr. Francisco Pinheiro Torres, que a Associação Catholica promove para o dia 5, ás 2 horas da tarde. O elogio do extincto está a cargo do snr. dr. João Leitão de Azevedo e Souza.

—O snr. administrador do concelho fez affixar editaes prohibindo a sahida de cereaes, legumes, ovos e quasquer outros generos que affectem a alimentação publica.—(*R. B.*)

* *GUIMARAES, 3.*—A data gloriosa do 1.º de dezembro de 1640 foi hontem aqui festejada com um espectaculo de gala, desempenhado por um brioso grupo de academicos e academicas, com as pecas «Uma anecdota» e «O processo do rasga», sendo o desempenho, por parte de todos, de fórma a merecer os justos applausos que a platéa lhes dispensou, applausos que foram tambem extensivos ao seu distincto ensaiador, o snr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio. O grupo scenico, no final do espectaculo, offereceu ao seu inexcansavel ensaiador um artistico tinteiro de prata, sendo n'essa occasião a uns e outros dispensadas prolongadas salvas de palmas. Fez o discurso de abertura o presidente da academia, snr. Francisco Pinto Coelho Soares de Moura.

Os edificios publicos illuminaram as suas fachadas e durante o dia tiveram hasteadas as suas bandeiras.

—Consta-nos que vão ser obrigados a pagar a licença de instalação da luz electrica os individuos que não tenham feito tal pagamento, visto este representar uma extorsão que nenhuma lei do paiz auctorisa.

Não sabemos se taes exigencias irão, como se affirma, até á pe-

SOURE, 29.—Estão de cama e gravemente enfermas, as snr.as D. Gloria Pinheiro, D. Maria da Conceição Mathias e o snr. dr. Estevão de Oliveira.

—Continua esta terra ao abandono, sem auctoridades.

—Os generos de primeira necessidade estão por um preço assustador e com grande escasses. Assucar e azeite já não existem.—(*C.*)

Noticiario

Commercio—NATAL

NO NATAL DE 1920

Secção de publicidade

Damos hoje começo ás referencias sobre as casas que se vão inscrevendo para figurarem na secção de publicidade do *Commercio do Porto Illustrado*, destinado a festejar o Natal proximo, e cuja edição, contendo valiosissimos elementos litterarios e artisticos, se está adiantando.

Concorrem á alludida secção as casas que seguem:

Grandes Armazens Nascimento.—Casa fundada em 1877 com importantes fabricas e armazens de moveis e estofos. Tem um capital realisado de 2$50 contos. Séde á rua Ferreira Borges, d'esta cidade.

Madame Santos Silva.—Casa especialista de confecção de espartilhos e cintas, na rua Garrett, em Lisboa.

Ourivesaria Sá Reis.—Pertence á firma Reis, Filhos, Limitada e installada na rua 31 de Janeiro, d'esta cidade. Secções de joias, pratas artisticas e de bronzes e marmores artisticos. Baixellas em todos os estylos, porcelanas de Sèvres e esmaltes de Limoges.

Salão Barreiros.—Rua Augusta, em Lisboa. Ultimas creações da moda em chapeus para senhoras e creanças.

Creches "O Commercio do Porto"

A caridosa snr.ª D. Maria Cecilia Rios de Miranda Castro Guimarães, desvelada zeladora da filial n.º 2 «D. Elisa Carqueja» (no Bomfim) das Creches *O Commercio do Porto*, que esteve no desempenho do cargo durante o mez findo, enviou-nos a quantia de 50$000 para auxilio das despezas com a referida filial.

A mesma bondosa senhora entregou n'aquella prestante instituição 32 peças de roupa.

Bem hajam os protectores d'estas prestantes instituições de caridade.

Para os nossos pobres

De um bondoso anonymo, hospede do Grande Hotel do Porto, recebemos a quantia de 22$500 réis, para ser distribuida por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Honra seja aos corações magnanimos amigos dos pobres.

Benemerencia

Um pae extremosissimo, em signal de regosijo pelas melhoras de sua querida filhinha Helena Maria, envia-nos a quantia de 35$000 réis, com a seguinte applicação: 15$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 15$000 para a Creche de S. Vicente de Paula e 5$000 para auxilio dos enxovaes de duas orphãs, como vai mencionado na respectiva subscripção.

—A caridosa anonyma E. enviou-nos 100$000 réis, sendo: 50$000 para a subscripção em favor do Asylo das Raparigas Abandonadas, como vai mencionado noutro logar; 20$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres; 20$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas; e réis 10$000 para pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*, de preferencia doentes de pneumonias e congestões pulmonares.

—Do anonymo «Juergo» recebemos a quantia de 5$000 réis, sendo 2$500 para o Asylo das Raparigas Abandonadas e 2$500 em favor das duas orphãs (vide respectivas subscripções).

Participações commerciaes

Os snrs. José Joaquim Correia, Eduardo de Souza e Arnaldo Reis Brenha, participam-nos que a firma, que girava n'esta praça sob a denominação Correia, Souza & Santos, Limitada, foi substituida por uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação de Sociedade de Viveres, Limitada, sendo o seu objectivo o commercio de mercearia e confeitaria por grosso e qualquer outro ramo de commercio ou industria, em que deliberem interessar-se.

—Os snrs. Joaquim Dias Ferreira & C.ª communicam-nos que a sociedade da praça de Lisboa Joaquim Dias Ferreira & C.ª, prorogou por tempo indeterminado a sua duração, mantendo inalteravel a natureza de sociedade em nome collectivo, tendo admittido como novos socios os snrs. Julio Eduardo da Silva e Joaquim Machado Ribeiro Guimarães.

Juntas de freguezia

Os representantes de todas as Juntas da cidade reunem, com a commissão executiva, hoje, ás 8 horas da noite, na séde da Junta de Santo Ildefonso.

JUNTA AUTONOMA

Reuniu a Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto Douro-Leixões, sob a presidencia do snr. dr. Eduardo Ferreira dos Santos Silva, presidente da camara municipal do Porto, sendo secretario o snr. José Ferreira Gonçalves, representante das corporações commerciaes, e comparecendo mais os snrs.: contra-almirante Alfredo Howell, vice-presidente, chefe do Departamento Maritimo do Norte; Arthur Mendes, director dos caminhos de ferro do Minho e Douro; Ricardo Spratley, representante dos industriaes; dr. Victorino de Souza Magalhães, representante dos proprietarios; Diogo Joaquim de Mattos, representante da navegação; dr. Antonio Rezende, representante do governo; Francisco Xavier Esteves, representante do commercio de exportação do Porto; Antonio Alves Cálem Junior, representante do commercio de exportação de Gaya; e dr. Joaquim Narciso da Silva Mattos, presidente da camara municipal de Matosinhos.

Assistiram os snrs.: Rodrigo Guimarães, sub-director dos serviços dos portos do Douro e de Leixões; e Manoel Gonçalves de Amorim, chefe da secretaria da Junta.

Acta approvada.

O snr. presidente communicou que o novo governador civil do districto, snr. tenente-coronel Henrique Pires Monteiro, o procurara antes da sessão para lhe manifestar a impossibilidade de assistir a ella, por motivo dos seus affazeres, exprimindo-lhe ao mesmo tempo os mais vivos desejos de collaborar com a Junta, auxiliando-a na execução do seu programma.

Aviado diverso expediente, o mesmo snr. presidente disse que o principal motivo por que convocára aquella reunião fôra submetter á approvação dos seus collegas uma proposta de lei, que apresenta, rectificativa da lei de 20 de agosto do anno corrente, e esclarece que as alterações mais importantes que se pretende introduzir na mesma lei, é nas quaes se vai procurar interessar o governo e o parlamento, são obter permissão para utilisar quanto antes e com a maxima profficuidade a verba de 600 contos, inscriptos no orçamento geral do Estado para 1920-1921, não ao serviço do projectado emprestimo, que não póde realisar-se immediatamente e que leva tempo a negociar, mas ás expropriações dos terrenos, dragagens e acquisição do material mais indispensavel, e para effectuar as operações financeiras mais necessarias para a realisação do capital em que foi fixado o custo das obras a effectuar em Leixões, nas melhores condições de juro e amortisação obtiveis nos mercados, em virtude da impossibilidade em que a Junta se encontra de angariar capitaes, no paiz ou nas praças estrangeiras, nas mesmas condições de juro e amortisação previstas na lei de 23 de abril de 1913, dada a elevação da taxa de juro que se observa em todos os paizes do mundo. Refere-se á collaboração activa que o vogal snr. Ricardo Spratley teve na organisação d'este trabalho e que é de todo o ponto digna de louvor da Junta.

A proposta apresentada pelo snr. presidente é approvada por unanimidade.

(Por proposta do snr. chefe do Departamento Maritimo do Norte, resolve-se procurar evitar os inconvenientes que resultam da longa permanencia, no porto de Leixões, dos navios pequenos que o demandam, e onde se demoram em especulação de commercio, com manifesto prejuizo dos paquetes que o frequentam, pór lhe diminuirem á area aproveitavel para fundeadouro.

Seguidamente reuniu a commissão executiva da mesma Junta, que tomou resoluções sobre differentes assumptos do seu expediente ordinario, que lhe foram submettidos a despacho.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Bem merece este sympathico estabelecimento de caridade que os corações compassivos se compenetrem da obra de verdadeira solidariedade social que elle está exercendo no nosso meio, e que tão zelosamente cumpre, protegendo e mantendo as suas numerosas internadas.

Para a subscripção aberta pelo *Commercio do Porto* concorreram mais as seguintes pessoas:

Anonymo E.....	50$000
«Juergo»	2$500
Transporte.....	1:797$000
	1:849$500

Palacio de Crystal

Novos e interessantes espectaculos

Têem despertado grande interesse no publico os espectaculos realisados nos ultimos domingos no Palacio de Crystal, em que têem tomado parte o estimado e exselente artista Villar e os arrojados domadores de leões.

A'manhã os espectaculos serão novos e mais variados: Villar, depois de apresentar outros curiosos trabalhos do seu agradavel repertorio, executará alguns numeros de musica dentro da jaula dos leões. O domador Fazio trabalhará depois com os seus leões, em alta escola.

Tanto ás 3 da tarde, como ás 9 da noite, os espectaculos de amanhã, curiosos, cheios de interesse e emocionantes, devem chamar ao Palacio de Crystal numerosa concorrencia.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Parece que é medida que o progresso avança em todos os ramos de actividade, desenvolvendo e aperfeiçoando tudo, se dá perfeitamente o contrario nos serviços publicos mais importantes em Portugal.

Os serviços dos correios e telegraphos, por exemplo, são actualmente detestaveis; o correio arrasta-se mais do que nos tempos idos em que pela estrada ordinaria transitava a mala-posta e o telegrapho talvez fosse mais solicito quando só funccionava a telegraphia optica.

Fallamos, fundados no que nos acontece amiudadas vezes, em que chega correspondencia atrazada e telegrammas, alguns d'elles, pagando a taxa de urgente, com muitas horas de demora; mas as queixas são geraes e de toda a parte.

O nosso correspondente de Estarreja refere-se assim aos serviços dos correios e telegraphos:

Estarreja, 1.—A campanha levantada pelo *Commercio do Porto* contra o lamentavel serviço dos correios e telegraphos, tem sido devéras apreciada e applaudida. A ella se refere o ultimo numero do *Jornal de Estarrejas*, n'uma minuciosa reclamação sobre os pessimos serviços postaes, que tanto estão reclamando a voz da imprensa. Era preciso que todos os jornaes secundassem essa campanha pelo regulamento d'esse ramo de serviço publico que devia ser o mais escrupuloso e o mais exemplarmente distribuido.

Na provincia, pelo menos, mas ha-de acontecer isso por toda a parte, muitos assignantes ficam sem os jornaes, porque ha depositarios de caixas postaes que se servem d'elles para embrulhos e tal, tambem distribuidores que os levam para suas casas com o mesmo fim, quando uns e outros não os dão aos amigos que não são assignantes. Ora estes e outros actos escandalosos nos serviços dos correios têem de acabar, para decoro de uma classe que ainda tem empregados exemplares e para o interesse geral do paiz.

A ponte de Moreira

Um perigo imminente

Na estrada da Povoa, constantemente percorrida por vehiculos de todas as especies, existe a ponte de Moreira, cujo leito se acha quasi a descoberto, pois desappareceram alguns tabuões que a cobriam, com grave perigo para o transito publico.

Antes que aconteça qualquer desgraça, o que é facil succeder, dado o grande movimento da estrada da Povoa, pedimos a quem superintende no assumpto que sejam dadas as necessarias providencias para se evitar um perigo imminente.

A madeira dos passeios da ponte já desappareceu e o leito central encontra-se no estado de ruina que apontamos.

Os ferroviarios

A grève nos caminhos de ferro

«GREVISTAS» EM LIBERDADE

Hontem, ao fim da tarde, em consequencia da intervenção que o snr. governador civil teve junto do chefe de estado-maior d'esta divisão, este official ordenou que fossem restituidos á liberdade todos os ferroviarios *grevistas* que se encontravam na Casa de Reclusão.

Por este motivo, deixaram de ser atrelados aos comboios do Minho e Douro os vagões J com presos.

REABERTURA DA COOPERATIVA DOS MACHINISTAS

O tenente-coronel snr. Pires Monteiro, governador civil, tendo em attenção o compromisso tomado pela direcção da Cooperativa dos Machinistas do Minho e Douro e ainda a unanime repulsão dos commissionados pelos attentados praticados contra os comboios, officiou ao snr. commissario de policia determinando a reabertura d'aquella Cooperativa, onde será affixada uma cópia do referido officio, que servirá de norma para procedimento, caso seja necessario.

O QUE DIZEM OS «GREVISTAS»

Os ferroviarios *grevistas* enviaram uma nota officiosa á imprensa dizendo, entre outras coisas, que encetaram as negociações com o novo governo para a solução da *grève* ferroviaria, sendo de prever, tendo em conta a boa vontade de respectiva commissão, que a terminação do conflicto seja um facto dentro de poucos dias.

SERVIÇO DE COMBOIOS

A partir de hoje, os comboios n.os 11, entre o Porto e Monsão, e 117, do Porto ao Tua, são restabelecidos em todo o seu percurso.

Os comboios n.os 12, de Monsão ao Porto, e 119, do Tua ao Porto, são tambem restabelecidos em todo o seu percurso, desde amanhã.

Musica

A banda da guarda republicana executa hoje, na parada do seu quartel, da 1 ás 2 horas e meia, e ámanhã, no jardim da Cordoaria, á mesma hora, o seguinte programma:

«Gloria Pura!», *passo doble*, P. Tellez; «Oberon», *ouverture*, Weber; «Appassionato», Fillippucci; «Amor de Zingaro», opereta, F. Lehar; «Carnaval Norvegiene»; Svendsen; «Assombro de Damasco», zarzuela, Luna; «Marcha militar», Schubert.

Escoteiros de Portugal

Grupo n.º 20 — Os escoteiros d'este grupo têem instrucção ámanhã, ás 10 horas, no quartel Guilherme Gomes Fernandes.

As faltas serão rigorosamente observadas.

Camara Municipal do Porto

SENADO

Sessão de 3 de dezembro de 1920

Continuou hontem a discussão do fornecimento de energia electrica á cidade. Presidiu á sessão o snr. Santos Henriques, sendo aberta ás 10 horas da noite, com numero legal de senadores.

E' dada a palavra ao snr. Lima Junior, que prosegue nas suas considerações apreciando largamente a proposta da Empreza das Minas de S. Pedro da Cova, dizendo que o caderno de encargos, sob o ponto de vista juridico, offerece todas as garantias á camara. Como technico que desfazer alguns equivocos commettidos pelo snr. dr. Santos Silva, embora ligeiramente, pois a apreciação do caderno de encargos levaria duas ou tres sessões se fosse detidamente estudado. Um dos equivocos do snr. dr. Santos Silva é o que o leva a insurgir-se contra a construcção de duas centraes thermicas. A esse proposito cita o que a camara tencionava fazer, a quando da municipalisação, no seu programma de illuminação electrica, no que respeitava ao desenvolvimento e ampliação da central electrica, e approvado então pelo senado. Foi isso tambem que se respeitou no caderno de encargos. As duas centraes thermicas são absolutamente indispensaveis com fins diversos. A central do Ouro consta já do plano da camara. A central electrica ficará a trabalhar, emquanto não vier a energia de fóra, apenas emquanto fôr necessario até estar prompta a outra estação thermica.

Alguns vereadores exclamam: — Isso não está no contrato.

O snr. Lima Junior explica que isso está bem claro. De resto pede que o não interrompam para poder expôr claramente o que pensa sobre o assumpto. Está ali apenas para apreciar uma questão importante para a cidade. Não tem paixões. Se as tivesse seria as de combater pelo que julga ser o verdadeiro interesse do municipio.

O snr. Guedes Malvar: — Muito bem! muito bem!

O snr. Lima Junior continua a sua apreciação da central thermica, cuja construcção reputa vantajosa; e, alludindo ao concurso, diz que durante um mez nenhuma empreza appareceu, e mesmo algumas nem responderam. Reputa, sob a sua honra, que o caderno de encargos foi elaborado conscienciosamente. Ha quem faça reparos ao praso que se concede á camara, que póde dar a perpetuidade da concessão. Mas a verdade é que é preciso dar a compensação ao capital empregado, que é enorme, uns 40 mil contos. Este praso recebeu de alguma maneira uma opposição que acha tambem justa: é a duvida que o snr. dr. Armando Marques Guedes desfez, na parte da perpetuidade do contrato, em que o praso começará a contar-se desde que o consumo attinja 38 mil kw. Qual era o inconveniente que poderia resultar para o empreiteiro a não fixação do praso? Era que se apparecessem commissões administrativas como a que esteve na camara no tempo do dezembrismo, poderiam faltar ao compromisso não querendo acceitar o fornecimento, com prejuizo da Empreza. Outro ponto que tem sido atacado é o da enorme quantidade da producção de energia que se consigna no caderno de encargos, 40 mil kw. Mas a verdade é que apenas se pedem 10 mil, 18 mezes depois do contrato firmado, concedendo-se depois prasos mais largos para os outros 10 mil. Ora isto não teve o intuito de afastar os pequenos eschemas, pois lhes daria tempo, dentro do praso, a fornecer a energia. Mas não quizeram apparecer, nem concorrer, e só agora é que reclamam. De resto, a quantidade exigida pela camara não é demasiada. A fixação de 30 milhões de kw. não é demais. O industrial snr. Manoel Pinto de Azevedo compromette-se a electrisar as suas fabricas e gastar 1 milhão e 200 mil kw.-hora. Vê-se, pois, que a industria gastará bem o consumo dos 40:000 kw. que a Empreza de S. Pedro da Cova tem que fornecer á cidade. Diz que não póde concordar com o annullamento do concurso, porque isso representará um prejuizo para a cidade.

O snr. dr. Santos Silva: — Não é annullar o concurso. E' rejeitar a proposta.

O snr. Lima Junior: — Agradeço a v. exc.ª o esclarecimento. Diz bem: não é annullar o concurso, mas ter-se-ha de fazer um novo concurso, o que é a mesma cousa.

Continuando, diz que os preços que a Empreza offerece têem sido bem acceites pelos technicos. Não será uma solução ideal; ideal seria ter energia a rodos em casa. Mas temos de attender a realisações possiveis e não a realisações ideaes que na pratica nada dão. Deveriam ser os preços a unica cousa que devia preoccupar a camara. Mas não tem sido isso que se tem feito. Rejeitando-se esta proposta, não resolveriamos o assumpto do fornecimento da energia electrica; depois de novas demoras, de novos trabalhos, de novo caderno de encargos, voltariamos á mesma. Porque, é preciso dizer-se: quem possue os maiores jazigos de carvão? E' a empreza que agora concorre e que amanhã, aproveitando-se das circumstancias, faria por certo outros preços.

Nada teriamos lucrado, creando para a camara uma situação cheia de responsabilidades, em que não quer incorrer. Reprova, diz, em absoluto a proposta do snr. dr. Santos Silva, porque está longe de defender os interesses da cidade e, na sua consciencia, approva a do snr. dr. Armando Marques Guedes por ser a que traz uma resolução mais rapida, e a que representa melhores garantias de momento. A do snr. dr. Santos Silva faria prolongar a questão e não traria qualquer vantagem de preço. Embora estejam em realisação muitos eschemas, é muito sceptico sobre a sua realisação. Tem presente o eschema da Empreza, que lhe parece o realisavel; e se o não fosse a camara está perfeitamente garantida pelo caderno de encargos e o Porto não ficaria sem energia pelo manancial que representa o enorme jazigo de S. Pedro da Cova. Refere-se depois ás considerações feitas pelo snr. dr. Santos Silva ao funccionario contabilista da camara e sente que se tivesse tentado aggravar um funccionario que merece a honorabilidade da camara.

O snr. dr. Santos Silva: — E' um funccionario digno, para qualquer empreza; não digo menos d'isso; menos para a camara.

Esse funccionario, continua o snr. Lima Junior, é digno de respeito e possue uma folha de serviços exemplar; é como o conheci, não de hoje, mas de ha muito julga-o incapaz de ser venal.

O snr. dr. Santos Silva: — Mas não defendeu os interesses da camara.

O snr. Lima Junior accentua que o funccionario snr. Pinto Moreira tem sido elogiado por mais de uma vez pela camara, que lhe deu sempre toda a sua confiança. Tem prestado serviços que honrariam qualquer funccionario. A proposito, lê um officio do snr. Antonio Lello, dirigido ao snr. Pinto Moreira, em que o elogia pelos serviços prestados na direcção do gaz e electricidade.

O snr. Antonio Lello: — V. exc.ª diz-me a data do officio?

O snr. Lima Junior: — E' de junho de 1919... Este senador, depois de mais algumas considerações, termina a sua exposição.

O snr. João Dias da Silva manda para a mesa um requerimento para que se dê a questão por sufficientemente discutida, sem prejuizo dos oradores inscriptos.

O snr. dr. Sousa Junior requer que a votação seja nominal.

Depois de varios apartes dos snrs. senadores, sobre a fórma de ser feita a votação, é approvado o requerimento do snr. João Dias da Silva.

O requerimento é approvado por 13 vereadores e rejeitado por 10.

O snr. José Ribeiro manda para a mesa um requerimento para que seja prorogada a sessão até ser discutido o assumpto.

Posto á votação, é rejeitado.

E' dada a palavra ao snr. Oliveira Pinto, que começa por se referir á proposta, dizendo que o snr. dr. Santos Silva foi o primeiro a desviar-se de questão. Tem-se discutido tudo, menos a proposta. Se tivesse vindo a tempo o relatorio a camara não teria entrado pelo caminho de discussão tão azeda, nem o snr. dr. Santos Silva teria gasto quatro sessões em discutir o relatorio e atacar o funccionario contabilista.

Admira-se que o snr. dr. Santos Silva tivesse recebido o relatorio no proprio dia da sessão, e podésse sobre elle fazer o largo estudo que fez. Não se atacou a proposta porque para a atacar era preciso que houvesse outra melhor. O snr. dr. Santos Silva disse que foi um vencido e, como tal, assignou o caderno de encargos, isso não é assim. A todos da commissão o snr. dr. Santos Silva deu a impressão de que ficava convencido. Fez-se toda a serie de insinuações. O calor que toma na questão é porque defende, não o boccado que lhe déram, mas a honra do convento, porque todos os vereadores que ali se encontram são honrados. Deveria ter-se discutido apenas a proposta, se ella servia ou não, e mais nada, e não se dar assim logar a suspeições. Na reunião da commissão disse que o unico ponto a discutir era o preço, e até lembrou que se procurasse a Empreza para vêr se ella poderia reduzil-o. Não se fez isto e antes se preferiu vir para ali levantar aquella questão. Quer-se protelar este assumpto para mais tarde, porque ha emprezas em via de formação. Pois parece-lhe que seria melhor dar agora á cidade energia um pouco mais cara que esperar por essas emprezas, que se não sabe quando estarão constituidas.

Entre os snrs. Oliveira Pinto e dr. Santos Silva trocam-se explicações um tanto calorosas. Ha apartes de um lado e outro da camara.

O snr. presidente toca a campainha, chamando os snrs. senadores á ordem, e diz: eu não posso deixar continuar a sessão n'estes termos, porque com os apartes está-se fazendo do que é claro escuro.

O snr. Oliveira Pinto continua as suas considerações, dizendo que o snr. presidente da camara não quiz trazer o relatorio á commissão para se discutir e d'ahi o resultado que deu.

O snr. dr. Santos Silva: — Eu não podia andar atraz do relatorio. Só na sexta-feira o tive.

— V. exc.ª entendeu discutil-o aqui e contra isso nada digo, exclama o snr. Oliveira Pinto; mas se havia outra empreza que queria concorrer, porque o não fez, se o concurso esteve aberto 40 dias? No ultimo dia do concurso appareceu uma proposta que, a final, se não discute ali, mas o relatorio. Essa proposta era a melhor, disia-se; é claro que havia outra superior, mas só para d'aqui a annos...

E' dada em seguida a palavra ao snr. dr. Alfredo Coelho de Magalhães, que affirma que, contra o que disse o snr. José Ribeiro, nunca faltou ás sessões. Nem é esse o seu costume, como o póde provar, na camara de 1914. Se agora tem faltado não é por menos consideração aos seus collegas; veio a estas sessões porque tinha interesse em conhecer uma questão da maior importancia para a sua terra, para depois poder votar conscienciosamente. Não sabe se voltará á camara, mas dirá que de modo nenhum approvaria a proposta, a não ser modificando-se o caderno dos encargos.

Se fosse ouvido, apresentaria uma proposta para que se nomeasse uma commissão de technicos que viesse elucidar a camara.

O snr. José Ribeiro dá esclarecimentos, dizendo que ante as palavras do snr. dr. Alfredo Coelho de Magalhães retira o que disse, pois não quer duvidar do que affirma.

Como já é meia noite, o snr. presidente encerra a sessão, marcando ourá para segunda-feira.

Navio encalhado

proximo da Povoa do Varzim

Tripulação salva

Ao fim da tarde de hontem constou que, na nossa costa, proximo da Povoa de Varzim, corria imminente risco de naufragar um navio mercante estrangeiro.

Procurando informações, tivemos conhecimento de que n'aquellas alturas da nossa costa, devido ao nevoeiro, encalhára o hiate hollandez «Anny», carregado com 250 toneladas de carvão.

O navio, tendo perdido o rumo por causa da bruma, foi arrastado para os lados de terra, indo encalhar n'umas pedras, de onde não conseguiu sahir, começando a ser batido pelas vagas, pondo em risco a vida dos tripulantes.

O navio, que é de ferro, vinha de Newport, trazendo a carga destinada aos snrs. Wall & C.ª, d'esta praça.

Pelo que ouvimos, o navio e a carga consideram-se perdidos.

Felizmente a tripulação, composta de sete homens, conseguiu salvar-se, tendo sido o ultimo a sahir de bordo o capitão Boermer.

Salvaram-se tambem alguns valores.

O «Anny» era esperado hoje no nosso porto.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade Technica

Curso publico de economia politica — Hoje, ás 11 horas — Forças economicas.

Escola Antonio Nobre

O praso para entrega dos requerimentos dos candidatos ao exame de admissão ás escolas primarias superiores foi prorogado até 11 do corrente.

Os candidatos que já entregaram os seus documentos terão de comparecer immediatamente na secretaria da Escola Primaria Superior de Antonio Nobre.

Escola Primaria Superior de Julio Diniz

Realisam-se brevemente os exames de admissão a esta escola, para os candidatos que entregarem os seus requerimentos na secretaria, até ao dia 11 do corrente.

Creches de Santa Marinha e Affurada

Receberam do snr. Ramiro Magalhães, por intermedio do *Commercio do Porto*, em suffragio da alma de D. Anna Augusta Dias Magalhães, a quantia de réis 40$000; 20$000 para cada Creche.

No mez de novembro a Creche de Santa Marinha foi frequentada por 246 meninos e 228 meninas.

No mesmo mez, a Creche da Affurada teve a frequencia de 50 meninos e 200 meninas.

SPORT

Foot-ball

A'manhã, ás 3 horas, jogam no campo de Ramalde o F. C. I. e A. F. C. E' juiz de campo o snr. A. Maia Pinto.

Subsistencias

O preço da carne

Vão passados dez dias que, a convite do snr. presidente da commissão executiva da camara do Porto, reuniram, nos paços do concelho, os proprietarios de talhos d'esta cidade, para resolver a questão do preço da venda da carne. Até hoje, apesar dos marchantes terem pedido ao snr. presidente da commissão executiva que, o mais urgentemente possivel apresentasse ao senado as medidas indispensaveis para a desmunicipalisação da venda e matança do gado, conforme n'essa reunião foi resolvido, visto que não poderiam compromettêr-se a manter o preço actual, se o assumpto não fosse immediatamente resolvido, em razão da tendencia para a alta do gado nos mercados, nada ainda se fez, para resolução d'este momentoso e importante assumpto, embora o publico esteja ameaçado de, lá para o um do anno, vir a pagar a carne ainda mais cara.

Porque se não trata de resolver este assumpto? Que razões haverá para que se protele, indefinidamente, com manifesto prejuizo da população d'esta cidade, o que deveria ser constante preoccupação da commissão municipal de abastecimento de carnes? Ou espera-se que o gado esteja por tal preço que aos marchantes, com razão,

ARYS
8, rue de la Paix, 8—Paris
Frasco, 40 Fr. Frasco reclame, 2! Fr.

O MELHOR PERFUME

Perfume para homens, casando-se agradavelmente com o aroma do tabaco.

TRINDADE

1 — Symphonia
2 a 9—*O thesouro cubiçado* 12.º, 13.º, 14.º e 15.º epis.
— Intervallo —
10 — Symphonia
11—*A visita dos reis da Belgica a Lisboa*
12—*Da cosinha á igreja*—Estreia
13 a 16—*Casacas e dollars* 1.º a 2.º epis.—Est.

BATALHA

1—*A visita dos reis da Belgica a Lisboa*
2 a 6—*Casacas e dollars* 1.º e 2.º epis.—Est.
7—*Da cosinha á igreja* — Estreia
8 e 9—*O thesouro cubiçado* 12.º epis.
A's 10 1/4
1 — Symphonia
2 a 9—*O thesouro cubiçado* 12.º, 13.º, 14.º e 15.º epis.
10—*Da cosinha a igreja*—Estreia

TERÇA-FEIRA, 7—Estreia colossal, em 12 epis.—TIH-MINE, *Edição «Gaumont»*—Pelos interpretes de *Judex* e *Nova missão de Judex*—*René Cresté, Mathé, Leubas* e *Michel*.

Camara Municipal de Gaya

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 5 de dezembro

Presidencia do snr. Alberto da Conceição Teixeira, estando presentes os vereadores snrs. Ramiro Mourão, Antonio Pereira Dias, Raimundo Ramos, Lopes Pinto, Antonio Rodrigues Guerra, dr. Manoel Milheiro e Cunha Moraes.

O snr. presidente justifica a falta do snr. Lopes de Almeida.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se depois á leitura do expediente, do qual fazem parte os seguintes officios:

Da Empreza de Transportes Fluviaes e Maritimos, agradecendo os serviços prestados pelos bombeiros da villa, quando do incendio occorrido na lancha Tamega, surta no rio Douro e offerecendo 100$00 réis para a corporação.—Resolveu-se agradecer.

Do Instituto de Cegos do Porto, solicitando o subsidio concedido pela camara.—Resolve-se tomar o pedido em consideração.

Da camara de Barcellos pedindo informações ácerca do imposto *ad valorem* lançado pelo municipio sobre cereaes, farinhas, lennas e madeiras. — Pelouro-se responder.

Dos serviços municipalisados de Coimbra, pedindo as bases do contrato estabelecido entre a camara de Gaya e a União Electrica Portuguesa para o fornecimento de energia electrica e força motriz ao concelho. — Resolve-se responder n'esse sentido.

Da junta de freguesia de Santa Marinha, solicitando um subsidio para distribuir pelos pobres no dia de Natal.—Resolveu-se responder que não ha verba disponivel no orçamento.

Do funccionario camarario snr. Joaquim Moreira de Sousa, pedindo 30 dias de licença.—Concedido.

Em seguida são approvados diversos pedidos para obras, conforme o parecer da respectiva repartição.

O snr. Ramiro Mourão diz que já tratou com o administrador das obras dos novos paços do concelho, a fim de fazer uma reducção nas percentagem que cóbra nas obras.

Depois de se alongar em considerações ácerca das diligencias que já effectuou, sobre aquelle assumpto, lê as bases que a Empreza da Construcção Moderna offereceu e as quaes acha mais vantajosas.

Depois de fallarem sobre o mesmo assumpto varios vereadores, resolve-se por fim entregar á referida empreza a continuação das obras do novo edificio camarario.

O snr. Cunha Moraes trata da planta do concelho, declarando que já se occupou do assumpto, em Lisboa.

Pergunta tambem se a rectificação feita ao contrato do fornecimento da energia electrica, na parte referente aos pagamentos de illuminação publica, se estende ás outras clausulas.

O snr. presidente informa que as condições são as mesmas, não só para a camara como tambem para as industrias.

Acrescenta ainda que sendo necessario que um representante da camara vá a Lisboa para ser ultimado o contrato do emprestimo de mil contos a realisar entre a camara e a firma Pinto & Sotto Maior, propõe que sejam dados plenos poderes a esse enviado para poder assignar todos os indispensaveis documentos.—Approvado.

Depois são approvados diversos orçamentos referentes a obras e o balancete da thesouraria.

Como não houvesse mais nenhum assumpto a tratar, o snr. presidente encerra a sessão ás 6 horas da tarde.

Mundanismo

Regressaram ao Porto: De Oliveira de Azemeis, o snr. José Alves Pimenta Leite da Silva. De Lustosa, o snr. Jacintho das Neves. De S. Vicente de Pereira a Lisboa, o snr. Manoel R. de Oliveira.

—Para tratarem de assumptos da sua casa commercial partiram hoje para o estrangeiro os nossos amigos snrs. José Gargia de Lago e Antonio Peres Ferreira, socios da acreditada firma d'esta cidade Rodrigues, Ferreira & C.ª, Limitada.

NASCIMENTO

No dia 26 de novembro ultimo nasceu o primeiro filhinho do nosso prezado amigo snr. Americo Osorio de Vasconcellos e de sua extremosa esposa. Mãe e filho passam bem.

As nossas mais sinceras felicitações, com votos pelas venturas do recemnascido.

ESPONSAES

Pelo snr. dr. Abilio de Carvalho, clinico em Villa do Conde, foi pedida a mão da snr.ª D. Maria Amelia Fernandes dos Santos, filha do commerciante d'esta praça, snr. Rodrigo Fernandes dos Santos e de sua esposa o snr.ª D. Maria Ferreira da Motta, para seu irmão o snr. Ernesto de Carvalho, co-proprietario da importante fabrica de relogios A Boa Reguladora, de Famalicão.

O casamento realisa-se brevemente.

ESCOLAS MOVEIS AGRICOLAS

Escola Movel Agricola
"Conde de Agrolongo,,
(Caldas das Taypas)

Prelecções—Elementos dominantes das plantas: Trasfega e lotes dos vinhos. Plantação das vinhas. Trabalhos praticos—Plantação da vinha; orientação; surribas. Palestra — Realisa-se ámanhã, em Tagilde, versando sobre o criterio a seguir nas podas da vinha.

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:
No dia 4—Antonio Ramos de Faria Magalhães.
No dia 5—Nuno Guilherme de Brito e Cunha.

«A B C»

O numero correspondente a esta semana do «A B C», que dia a dia se apresenta consideravelmente melhorado na sua parte material, offerece grande interesse, folheando-se com proveito e aprazimento.

Entre outros assumptos, o «A B C» occupa-se da questão da successão do throno da Grecia, das actualidades, da Liga das Nações, da questão irlandeza, das modas, dos *sports*, etc. e insere interessantes artigos sobre as questões publicas, sociaes e militares de mais palpitante actualidade.

Adueiros de Portugal

O snr. adail-mór-general determinou que os adueiros de todos os grupos se apresentem ámanhã, ás 2 horas da tarde, devidamente uniformisados, na séde da junta directora (Escola Raul Doria), a fim de prestarem a ultima homenagem ao snr. Alberto Edmond Gomes da Silva, adueiro e adail-ajudante, que foi victima de um desastre com automovel.

Governo civil

O exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, illustre bispo d'esta diocese, acompanhado do seu secretario particular, esteve hontem no governo civil a apresentar os seus cumprimentos ao tenente-coronel snr. Pires Monteiro, chefe do districto, o qual o acompanhou depois até á escadaria do edificio.

JARDIM
Passos Manoel
O MAIS CHIC E CONCORRIDO MUSIC-HALL-CINEMA DE PORTUGAL
A'S 8 1/2 — HOJE — A'S 8 1/2
Brilhante programma
em que figuram todas as ultimas estrellas, incluindo as de grande successo
A HOSPEDEIRA
5 actos por MAE MARSH
Casem-nos depressa
Comedia em 2 actos
Actualidades n.º 42
O Tigre Sagrado
3.º e 4.º episodios—4 partes
Creação de RUTH ROLAND
Outras magnificas peliculas
Concerto de orchestra
Attractivos—Illuminação electrica—Buffets
No Salão de Festas
EXPOSIÇÃO
BERLIET
COUPÉE DE VILLE
A'manhã, 4 sessões ás 3 e 5 da tarde e ás 8 1/2 e 10 da noite

Faculdade de Medicina

Reuniram hontem os alumnos da Nova Reforma e preparatorios de medicina, sob a presidencia do snr. Gomes de Areosa, secretariado pelos snrs. Alberto David e Antonio d'Almeida e Souza.

O snr. Alberto David diz que, antes de tudo, era dever de todos os alumnos d'esta Universidade saudar a figura illustre do reitor snr. dr. Augusto Nobre, por ter sido elevado ao alto cargo de ministro da instrucção, o que é uma garantia incontestavel de que será na cadeira do governo um defensor distincto dos alumnos e dos direitos da Universidade do Porto.

Depois de se associarem a esta saudação, fallaram tambem os snrs. Braga Real, Abilio Pisarra, Santos do Amaral, Abilio de Mesquita e outros, sendo, por fim, resolvido enviar hoje a Lisboa dois delegados dos alumnos da Nova Reforma de medicina, a fim de, juntamente com os de Coimbra e Lisboa, conferenciarem com o snr. ministro da instrucção sobre as suas tão justas petições.

Resolveu-se tambem enviar aos senadores e deputados memoriaes da representação já entregue ao parlamento e ministro da instrucção.

«O Norte»

Passando a publicar-se de tarde, reappareceu o diario republicano «O Norte», dirigido pelo nosso prezado collega Lopes Teixeira.

Com os nossos cumprimentos, desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Jogo illicito

Assalto—Prisões

A noite passada o chefe snr. Castro, da policia administrativa, acompanhado dos cabos Americo, Lima e Cunha e alguns agentes, realisaram um assalto ao predio n.º 278 da rua do Bomjardim, por ter denuncia que alli se dava jogo de azar.

Os individuos que alli se encontravam, ao presentirem a policia puzeram-se em fuga pelas trazeiras do predio; mas como a casa estava cercada por varios agentes, estes capturaram Augusto de Oliveira, empregado commercial, da rua do Carvalhido; Illidio da Motta, fabricante de *bonets*, da rua de Liceiras; e Alfredo Pinto Bandeira, guarda-livros, de Massarellos, os quaes recolheram ao Aljube.

Os presos declararam que se encontravam alli a jogar no 1.º andar do referido predio, tendo que ficar alli a roleta e 3 contos de réis em fichas.

A casa ficou fechada e guardada pela policia, devendo hoje, de manhã, ser feito o respectivo arrolamento.

Dr. Ribeiro Seixas

Suspendeu a clinica nocturna. Consultas e tratamentos, das 13 ás 18 horas.

Rua José Falcão, 80

Roubo de fazendas

Foram remettidos ao tribunal de investigação criminal [illegible] Maria de Souza e Carolina de Jesus, das escadas do Codeçal, presos, os dois primeiros por serem os auctores do roubo de fazendas, no valor de 1:376$000 réis, praticado no negociante snr. José Joaquim Ferreira Marques, da praça da Ribeira, e as duas ultimas, como encobridoras do roubo. Recolheram á cadeia.

Misericordia do Porto

Sob a presidencia do snr. Cálem Junior, provedor, secretariado pelo snr. Dias Pereira, secretario geral, reuniu a meza gerente d'esta grandiosa instituição, achando-se presentes os snrs. Silva Pimenta, vice-secretario geral; Luiz Monteiro, thesoureiro geral; Sá Monteiro, Castro e Silva, Antonio Augusto da Silva, Cyrne de Lima, Rebello de Lima, Pereira de Andrade, Carlos Guerreiro, Carlos de Lima, Pinto Nogueira, Joaquim Pomar e Pinto de Souza.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

A meza resolveu consignar na acta o seu muito pezar pelo infausto successo do passamento da snr.ª Corintia de Jesus Alvão, saudosa mãe do snr. Arthur Alvão, chefe das repartições centraes da Misericordia, e igualmente exarar um voto de sentimento pelo trespasse do snr. José Antonio Moreira Baltar, antigo thesoureiro geral da Santa Casa e ecónomo aposentado do Instituto de Surdos-Mudos «Araujo Porto».

Votou por unanimidade a admissão de quatros irmãos.

Tomou conhecimento das esmolas distribuidas em novembro findo pela secção de Soccorros Domiciliarios, no total de 343 e na importancia de 522$000, a saber: 86, 64 esmolas, 97$500; Santo Ildefonso, 56 esmolas, 87$000; 45 no Bomfim, 67$500; 42 em Cedofeita, 61$500; 12 em Massarellos, 18$000; 9 em Paranhos, 13$500; 8 em Ramalde, 12$000; 12 em Lordello, 18$000; 31 na Victoria, 48$000; 20 em Miragaia, 30$000; 10 em S. Nicolau, 15$000; e 49 na Foz do Douro, 43$500.

Inteirou-se do resultado dos exames do curso pedagogico normal, professado no Instituto de Surdos-Mudos «Araujo Porto».

Tomou conhecimento do andamento de processos judiciaes relativos a liquidação de heranças.

Despachou varios requerimentos e concedeu licenças solicitadas.

Tratou de varios outros assumptos relativos á administração da Santa Casa e de seus estabelecimentos.

Banco Popular Portuguez

Este conceituadissimo estabelecimento bancario vai iniciar, mui breve, a construcção da nova séde, nos terrenos dos edificios do Café Central, Centro Financeiro, Centro de Publicações e Relojoaria Silveira, á praça da Liberdade, entre o Café Suisso e Banco Nacional Ultramarino, edificios que o Banco Popular acaba de adquirir.

Tribunal militar especial

Julgamentos á revelia

Foram hontem julgados no tribunal militar especial os snrs. Henrique de Paiva Couceiro e Antonio Solari Alegro, antigos capitães do exercito, os quaes desempenharam, respectivamente, os cargos de presidente e ministro da Junta Governativa durante a restauração da monarchia no norte, em janeiro e fevereiro do anno findo.

Como não tivessem comparecido algumas testemunhas de accusação, foram lidos os seus depoimentos e alguns decretos publicados no «Diario da Junta Governativa», entre os quaes o que louvava e condecorava o tenente de engenharia Costa Allemão Teixeira, que morreu attingido por um tiro das forças republicanas durante o periodo revolucionario.

Travaram-se depois os debates.

O promotor de justiça, snr. coronel Antonio Ferreira da Costa, disse que, supondo-se mesmo não ter havido testemunhas de accusação, bastaria dizer-se que os arguidos eram Paiva Couceiro e Solari Alegro; parece-lhe que, sendo estes os chefes supremos da restauração monarchica, são, implicitamente, os mais culpados, devendo, como todos, ser castigados.

Fallou seguidamente o snr. capitão Eugenio Rodrigues Aresta, defensor officioso, começando por dizer que, se Henrique de Paiva Couceiro é um conhecido ha dez annos a esta parte, ou seja desde que se implantou a republica, tambem o seu nome não era ignorado nem desconhecido antes d'essa data.

Os feitos de bravura e heroicidade que Paiva Couceiro praticou, durante annos em Africa, Angola, Lubango e Cuamato, são de molde a immortalisal-o. Para si, orador, o presente arguido só teve um defeito na sua vida, se defeito lhe quizerem chamar. Foi o de não ter proferido esta unica palavra em 5 de outubro de 1910: «Adhiro».

Quanto a Antonio Solari Alegro, não dirá o mesmo; mas entende que o seu bom comportamento anterior deve tambem alli ser levado em consideração.

Procedeu-se depois á leitura dos quesitos, reunindo o jury para deliberar. Finalmente, foram lidas as sentenças, condemnando ambos os arguidos em 25 annos de degredo em possessão de 1.ª classe.

DESASTRES

Morte no hospital—Em um armazem

Na enfermaria n.º 2 do hospital da Misericordia morreu hontem o ceramico Ignacio Mendes, de 17 annos, residente em Canidello, Gaya, que ha dias, em uma fabrica d'aquella villa, fôra colhido por uma porta de ferro, ficando gravemente ferido na cabeça.

O cadaver vai ser autopsiado.

—Pela Cruz Vermelha foi hontem, á tarde, conduzido ao mesmo hospital o trabalhador Antonio Pina, de 52 annos, casado, de Pedroso, que em um armazem de vinhos, em Gaya, fôra colhido por uma pipa, ficando muito maltratado.

Soccorreu-o o snr. dr. Oliva Teles.

Sá da Bandeira
Empreza Arnaldo Lourenço
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — *Jorge Grave*
HOJE A's 9 da noite
A famosa peça, genero policial, de grande interesse
O Homem que assassinou
que tantos applausos tem obtido desde a sua estreia—Primoroso desempenho—Ricas toilettes—Lindos scenarios—Luxuosa montagem scenica do prof. *Antonio Pinheiro*—Enchentes consecutivas—Successo immenso—Espectaculo de sensação
DOMINGO MATINEE

Palacio de Crystal
RESTAURANTE
PRIMOROSO SERVIÇO
Todos os dias
Almoços das 12 ás 2 Preço, 3$500
Jantares das 7 ás 9 Preço, 4$500
Serviços á lista

A'MANHÃ — PALACIO DE CRYSTAL — A'MANHÃ
A'S 8 DA TARDE GRANDIOSOS ESPECTACULOS A'S 9 DA NOITE
VILLAR — O conhecido e apreciado artista, em novos e interessantes trabalhos
VILLAR — executando varios numeros de muscion na jaula dos LEÕES
FAZIO — O arrojado domador, trabalhando com os seus LEÕES em alta escola

THEATRO AGUIA DE OURO
HOJE festa do camaroteiro
José Candido Ribeiro
Com a
Bomba Real
GERALDOS
e um acto de variedades

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 22—Os alistados d'esta sociedade têem instrucção ámanhã, ás 10 horas da manhã, na respectiva séde, sendo o primeiro toque ás 9 horas e meia. Serão rigorosamente punidos aquelles que faltarem sem motivo justificado.

A gatunagem

Prosegue nas suas proezas

Não resta duvida de que os larapios mantêem-se á vontade nas ruas do Porto, para pôrem em pratica, com a maior liberdade, as suas proezas, pois não se passa um só dia que differentes pessoas se nos dirigem solicitando a nossa interferencia junto de quem compete para que se exerça sobre os inimigos da sociedade o maior rigor, a fim de se evitar a repetição de audaciosos crimes de latrocinio.

Todos os dias apparecem na policia queixas de varias pessoas, que são victimas da furia da gatunagem.

Entre outros, foram victimas dos larapios os snrs. Manoel José de Oliveira, da rua da Cathedral, ao qual furtaram objectos de prata, no valor de 550$000; e Joaquim de Barros, da rua da Villarinha, que foi esbulhado de varias pegas de vestuario e dinheiro, tudo avaliado em 350$000.

Uma caça aos gatunos impõe-se, pois a população portuense não póde estar á mercê de meliantes, sobre os quaes deve cahir todo o rigôr da lei.

CHRONICA POLICIAL

Para juizo — Foram enviados para o tribunal: Romano Pinto da Silva, preso, por ha tres mezes ter furtado objectos de ouro a uma senhora, quando esta desembarcava na estação de S. Bento; Raul Carlos, da rua de Miragaya, preso quando estava a roubar carvão de umas barcas surta no rio Douro, tendo-lhe sido apprehendidas duas saccas com 60 kilos cada uma; e Antonio Antunes do Valle, da rua da Carvalhosa, preso por ter furtado ao snr. Serafim Sebastião Rodrigues, do largo da Arca de Agua, um relogio de parede.

Pedido de captura — A policia de Guimarães, pediu á d'esta cidade a captura de Viriato José Rodrigues, praticante de pharmacia, da rua Elias Garcia, accusado de, em nome do snr. José Ferreira Monteiro, das Caldas das Taypas, ter praticado uma burla na importancia de 300$000 réis, de que foram victimas os snrs. Santos & Santos, com drogaria na rua das Flores.

Apprehensão de dinheiro — Na 2.ª secção da policia de investigação criminal encontra-se uma avultada quantia, que foi furtada proximo d'esta cidade, na madrugada de 2 do corrente,

Espectaculos

SÁ DA BANDEIRA — «O homem que assassinou», é uma das peças, no genero, de maior successo, sendo os seus interpretes calorosamente applaudidos todas as noites.

Hoje, o ámanhã, de tarde e á noite, repete-se «O homem que assassinou», estando já os bilhetes á venda.

NACIONAL—A estreia da original e célebre «Perla Negra», hontem effectuada n'este theatro, constituiu um bello successo.

«Perla Negra», que se exibiu em surprehendentes dansas de arte classica, exoticas, excentricas e caracteristicas, durante o decorrer dos 2 actos da revista «A' procura do badalo», recebeu de toda a sala as mais calorosas ovações.

«Perla Negra» apresenta-se novamente esta noite, na festejada revista «A' procura do badalo».

—A'manhã *matinée*.

—No dia 14 do corrente a apreciada actriz cantora Justina de Magalhães, que tantos applausos tem recebido, realisa n'este theatro a sua festa artistica.

O programma, que será interessantissimo, consta do 1.º acto da engraçada revista «A' procura do badalo», um acto de variedades e uma graciosa opereta em 1 acto.

OLYMPIA — Hoje a revista «Tam... Tam!»

—A'manhã *matinée*.

AGUIA D'OURO—O espectaculo d'esta noite, em festa do estimado camaroteiro José Candido Ribeiro, compõe-se da revista «Bomba Real», dos «Geraldos» e de um acto de variedades pelos distinctos artistas Holbeche Bastos, Zulmira Miranda, Maria Frazão, Analia Coelho e Maria Laura.

A actrizinha Maria Luiza cantará, pela primeira vez no Porto, a canção hespanhola «El Relicario».

No atrio tocará uma banda de musica.

CARLOS ALBERTO — Realisam-se ámanhã duas esplendidas sessões, ás 4 1/2 e 8 3/4.

TRINDADE — Na magnifica *soirée* da moda de hoje estreiam-se o 1.º e 2.º episodios do grandioso *film* «Casacas e dollars».

Dos *films* «Thesouro cubiçado» passam-se os episodios 12.º, 13.º, 14.º e 15.º.

HIGH-LIFE — Obtiveram successo os episodios 14.º e 15º. (ultimos) do *film* «O thesouro cubiçado», que hontem se estrearam e que hoje se repetem com os episodios 12.º e 13.º.

Em estreia, passam-se hoje os episodios 1.º e 2.º do grandioso *film* «Casacas e dollars».

—

HOJE—THEATRO NACIONAL—HOJE
A's 9 1/4 da noite
Espectaculo Surprehendente e unico no Porto
Exito em toda a linha
da maravilhosa
ESTREIA EFFECTUADA HONTEM
DA CELEBRE E ORIGINAL
PERLA NEGRA
do Grande Theatro Liceo de Barcelona
Classificada em todo o mundo artistico como a mais bela creadora da Coreographia da Arte Classica
A maior attracção que tem vindo a Portugal
Espectaculo novo e original
HOJE 50 HOJE
:: Representações da popular ::
:: revista de grande successo ::
A' procura do badalo
Novidades e surprezas
PERLA NEGRA
tomará parte no 2.º acto da revista, em um quadro especial, para assim exibir todo o seu admiravel repertorio de dansas classicas, em que hontem
CAUSOU FANATISMO
BREVEMENTE—A phantasia regional
Porto, Tantos de Tal
de ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA
Musica de Bernardo Ferreira e F. Attos

EM GAYA

Descobrimento dos crimes

na quinta do Outeirinho

As diligencias da policia de Gaya, sob a direcção do chefe Alberto da Fonseca, déram bom resultado como hontem previramos, pois que descobriu quem foram os assaltantes á quinta do Outeirinho, na freguezia do Olival e que o preso Luiz Antonio, de Oliveira do Douro, fôra quem disparára o tiro de espingarda contra o lavrador proprietario José Pereira Guedes Fortuna, que morreu, como é sabido.

A acção da policia

Os agentes que andaram por diversos logares de Gaya capturaram Gracinda Rosa de Sousa, peixeira, casada com o preso Domingos Leite da Silva; Ida Rosa de Sousa, mulher do preso Luiz Antonio e seu filho Luiz Antonio de Almeida, de 10 annos de idade.

Como é sabido, a policia, além dos presos acima indicados, capturou tambem Agostinho de Souza Lopes, mas parece que este não tem nada com o caso.

Nas suas investigações a policia colheu preciosas informações fornecidas pela testemunha Deolinda Pereira, que na madrugada de 27 do mez findo viu passar proximo da sua casa tres individuos carregando grandes trouxas de roupa, dando isto logar ás prisões dos individuos suspeitos, que a principio tudo negaram.

Sendo, porém, interrogado o menor Luiz Antonio de Almeida, este fez declarações importantes, incriminando o pai Luiz Antonio, que na referida madrugada viu entrar em sua casa, acompanhado do Domingos Leite da Silva, seu padrinho, que está preso, e o irmão d'este, Oliveira Leite da Silva, que, ao fugido, levando cada um d'elles uma trouxa com espigas de milho e carne de porco.

Feita esta importante declaração, pormenorisou outros casos que compromettem não só os tres assaltantes, como ainda outras pessoas, pois que informou que o Domingos Leite fôra com a trouxa para o estabelecimento de um tal Barrote, onde foi vendido o milho e a carne, tendo-se encarregado de transportar parte d'aquelles generos a criada do Barrote, de nome Margarida da Silva.

Interrogatorios das presas

Foram interrogadas as duas mulheres dos presos, as quaes confirmaram não só o primeiro assalto que os seus maridos déram á quinta do Outeirinho, de onde roubaram milho, como tambem disséram que o cereal foi vendido em casa do Barrote.

Foi então interrogado o Luiz Antonio, que confessou o primeiro assalto addo pelos tres á quinta, em que roubaram milho.

Confissão do assassino

Passando a descrever o segundo assalto, dado igualmente pelos tres, na noite de 26 para 27 do mez findo, contou que quem arranjou os saccos para levar mais milho fôra o Oliveira e explanou a fórma como entraram na quinta.

Os tres bateram á porta, pedindo pão e vinho. O lavrador Manoel Pereira Guedes Fortuna abriu a porta trazendo meia borôa de pão, indo á adega buscar o vinho. Uma vez dentro da adega os tres meliantes fecharam-lhe a porta, apparecendo n'essa occasião o lavrador José Pereira Guedes Fortuna, empunhando uma espingarda. Então o declarante tirou-lhe a espingarda das mãos e, em attitude ameaçadora, investiu contra o mesmo lavrador; mas a esse tempo o Manoel Fortuna conseguiu sahir da adega com uma trança e tentou aggredir o Luiz Antonio.

Estabeleceu-se lucta e a certa altura o Luiz Antonio desfechou a espingarda, prostrando o José Fortuna com um tiro no abdomen.

Simultaneamente o Manoel, que conseguira dar uma foiçada no Luiz, foi derrubado á paulada pelos assaltantes.

O declarante disse mais que uma vez subjugados os lavradores, entraram em casa e praticaram o roubo.

O roubo

Os meliantes levaram o roubo para o logar do Moutinho e, n'um terreno pertencente ao snr. dr. Gaspar da Costa Leite, occultaram tudo n'uma mina alli existente.

O futuro de duas orphãs

Está positivamente confiado aos bons corações o futuro de duas orphãs.

Se reunirem o dinheiro preciso para o enxoval de entrada no Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança, poderão educar-se convenientemente. Se não reunirem, ficarão sem a preparação necessaria para a lucta da vida, tornando-se tenebrosa a sua triste orphandade.

Tal é o terrivel dilemma!

Acudam-lhes, pois!

Ainda bem que os nossos rogos estão sendo escutados!

Maria Emilia M. Moreira	10$000
Helena Maria	5$000
«Juergo»	2$500
Transporte	20$000
	37$500

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 5 de dezembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Barcellos — Appellação crime—Manoel Baptista Neiva, c. Manoel da Costa &.—Provido.

Villa Real — Margarida Roque Pereira, c. Rita Alves Moreira.—Não tomaram conhecimento.

ESCRIVÃO CRUZ

Albergaria-a-Velha —Appellação crime—O M. P., c. Manoel Moreira Soares de Pinho e outros.—Confirmada em parte.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Estarreja — Appellação civel—Manoel Gomes da Costa, c. Antonio de Souza Netto.—Confirmada.

Porto—Appellação crime—Martha Qualhas, c. a Comfraria de S. Pedro de Miragaya.—Negado.

Porto—Appellação civel—Quiteria Souza Neves, c. Carlos de Souza Neves.—Confirmada.

Espozende—Aggravo crime—Manoel Ferreira, c. o M. P.—Negado.

Oliveira de Azemeis—Appellação crime—O M. P., c. Cypriano Tavares.—Appellação crime—O M. P., c. Manoel Villas Boas.—

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Margarida Rosa de Souza, contra Albino Moreira de Souza e mulher.—Juiz relator, C. de Abreu; escrivão, Coutinho.

Fafe—Manoel da Silva Carneiro e outro, c. Amelia Augusta de Souza Guimarães e outros.—Juiz relator, E. Carvalho; escrivão, Cruz.

Porto (2.ª vara)—Augusto Antonio Ferreira Moutinho, c. José Antonio Fraga.—Juiz relator, A. Garrido; escrivão, A. Ribeiro.

Appellação crime

Paredes—O M. P., c. Abilio Gonçalves Machado.—Juiz relator, A. Lacerda; escrivão, A. Ribeiro.

Aggravos

Cerveira—Anna Rosa Lebrão, c. o curador geral dos orphãos.—Juiz relator, Lacerda; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (2.ª vara)—A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, c. Alfredo Augusto Lopes.—Juiz relator, Barros; escrivão, Coutinho.

Doenças nervosas e arthriticas
R. Santa Catharina, 124
Dr. Gomes de Araujo

AGUA CASTELLO
A MELHOR MOURA DE MEZA
DEPOSITO GERAL em LISBOA
R. SAPATEIROS, 28 - TELEF. C. 980
SUCCURSAL no PORTO
R. CANDIDO REIS, 111 - TELEF. 2092

NOTICIARIO RELIGIOSO

Domingo, 5—2.º do Advento. Missa propria, oração 2.ª de S. Sebas Abbade, 3.º de N. Senhora (*Deus qui de Beatae*). Credo. Paramentos de côr roxa.

Lausperennes—Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Fox.

O TEMPO

4 de dezembro — Principio da aurora, ás 6 h. e 4. Nascimento do sol, ás 7 h. e 41. Occaso, ás 5 h. e 5. Luz, 33 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO—Preamar: 9-57 (altura, 2m,53); 10,32 (alt. 2,63). Baixamar: 3,49 (alt. 1,08); 4,24 (altura 1,08).

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua do 24 da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Neurasthenia genital
Tratamento scientifico moderno, no Instituto de Portugal, do Doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra). Rua do Breyner, 8 — Porto. Telephone, 1152. Aberto das 8 ás 20 horas. (91)

As pharmacias

Hoje de noite:

6.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), Clerigos, 34 a 38.

Vasques de Carvalho, Serralves, 2; Gramacho, Central de Francos, 8; Progresso, Serpa Pinto, 12; Ph. do Porto, r. da Fabrica, 74; Misericordia, C. dos Martyres da Patria; Hygienica, L. de S. Domingos, 106; Joaquim Augusto de Sá, Valle Formoso, 181; Marques Guedes, Costa Cabral, 43; Soeiro, Santos Pousada, 61; Pharm. de Gondarem, 360, Foz.

Pharmacia Henriques, rua Alexandre Herculano, 246

Pharm. Barroso, r. de Santo Ildefonso, 15; Pharm. Areosa, Bomjarim, 726; Pharm. Telio da Fonseca, r. Paraiso, 494.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial firmou-se mais, ficando compradores a 7 9/16 e vendedores a 7 5/8.

CAMBIOS

Em 3 de dezembro

Praças	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	7 5/8	—	1$
	Cheq.	7 9/16	7 1/2	1$
Pariz..	»	550	566	f. 1
Madrid	»	1$180	1$210	p. 1
Italia..	»	330	340	l. 1
Holand	»	2$775	2$840	d. 1
Suissa..	»	1$522	1$555	f. 1
N.York	»	2$000	2$300	d. 1
Belg..	»	582	615	
Allem.	»	128	138	
AGIO				
L. oiro		39$00	40$00	
Oiro g.		760	770	
Oiro m.		733	765	

Cotações financeiras

Paris, 30

Renda Franceza, 3 0/0..	56,25
Renda Franceza, 5 0/0 1916	85,20
Renda Franceza, 4 0/0 1917	60,00
Renda Franceza, 4 0/0, 1918	69,25
Renda Franceza 5 0/0, 1920	97,75
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910	300
Estado de Minas Geraes, 5 0/0, 1907	343
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910	302
Estado de Minas Geraes, 4 1/2, 1911	320
Obrigações da C.ª dos Tabacos, 4 1/2 0/0,	750
Amazonas, 5 0/0, 1906..	141
Espirito Santo, 5 0/0, 1908	346
Maranhão, 5 0/0, 1910..	325
Pernambuco, 5 0/0, 1905	497,50
Pernambuco, 5 0/0, 1909	425

Cambios:

Cambio s/ Londres	57,68
Cambio s/ Hespanha	216 1/4
Cambio s/ Hollanda	503
Cambio s/ Italia	60 1/2
Cambio s/ Allemanha	23 1/2

Londres, 29

Brazil, 4 1/2 0/0, 1883.	57 3/4
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888	56 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889	50 3/4
Brazil, 5 0/0, 1895	59 1/2
Brazil, 5 0/0, 1903	53 3/4
Brazil, 4 0/0, 1910	52 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série	49 1/4
Brazil, 5 0/0, 1913	50 1/2
Brazil, 5 0/0, 1914	57 0/0
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	43 0/0
Buenos-Ayres, 5 0/0, 1908	55 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1910	56 1/2
Japão 4 0/0, 1899	57 0/0
Japão, 5 0/0, 1907	68 0/0
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0	59 3/4
S. Salvador, 5 0/0	61 0/0
S. Salvador, 7 0/0	88 0/0
Estado da Bahia, 5 0/0, 1913	42 0/0
Cidade do Rio, 4 1/2 0/0, 1912	51 0/0
Prefeitura Federal Rio de Janeiro, 5 0/0, 1906	52 0/0

Madrid, 30

Divida interna 4 0/0	70,20
Dita, dita amortizavel, 5 0/0	93,15
Dita, dita, dita, 4 0/0	80,00
Acç. do Banco de Hespanha	564,00
Acç. do Banco Hypothecario	92,80
Acç. do Banco H. Americano	257,00

Cambios:

Cambio s/ Pariz	46,55
Cambio s/ Londres	26,80
Cambio s/ Berlim	11,05
Cambio s/ New-York	7,65

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Dezembro, 3

Exportação

Rio de Janeiro—No Port de Douaumont, Brandão & C.ª, 250 cx. conservas; José Antonio Cabral & Filho, 24 cx. bags e 83 cx. div. merc.; Leão & Lago, em Commandita, 1 cx. sementes.

Santos—No mesmo, Brandão & C.ª, 281 cx. conservas; José Antonio Cabral & Filhos, 80 cx. bagas; José Maria Ribeiro, 7

CALVICIE

Desde há muito que o uso constante do rais da saboeira por falta de nutrição dos seus folículos ajuda que o rais caia e bolbo suberise e o cabelo pára definitivamente cahir.

USE O **Vegetal Andino**

que é de resultados infalliveis e portanto o único que póde evitar a queda do cabello.

Frasco, 6 pesetas

Perezur, S. A. Muntana, 134—Barcelona

Publicações litterarias

NOVIDADE LITTERARIA

Sangue velho

Contos por **Francisco Pereira de Sequeira**

PREÇO..... 2$000 RÉIS

Litteraria Nacional e Estrangeira, de **Eduardo Tavares Martins, Successor, Limitada — PORTO.** 8942

Annuncios

Vianna do Castello

9136 **LUGRE SAGRES.** A sahir em 9. Para carga, trata-se com Arthur José Rebello de Lima. Rua Infante D. Henrique, 101.

Guarda-livros

9144 **PRECISA-SE**, que tenha boa caligraphia e que saiba escripta de partidas dobradas. Fallar. Rua do Almada n.º 67.

Dissolução de sociedade

9142 **POR** escriptura de 2 de dezembro do corrente anno, lavrada pelo notario dr. Ponce Leão, d'esta cidade, foi dissolvida de commum accôrdo, a sociedade que n'esta praça girava, sob a razão social de Cardoso & Souza, Limitada, ficando todo o activo e passivo social a cargo do socio Antonio Alberto Cardoso.

Porto, 3 de dezembro de 1920.

Antonio Alberto Cardoso.

Tabella de cambios

8935 **DESDE 4 a 45 1/2 indicações uteis e calendario para 1921.** Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

Automovel

9113 **VENDE-SE**, marca **Berliet-Limousine**, força de 22 cavallos. Carta á redacção, ao n.º 16.

Casa

9127 **PRETENDE-SE** comprar, devoluta ou não, propria para familia de tratamento. Prefere-se na Boavista ou immediações. Carta á Filial n.º 1, a J. A.

Falleceu a innocente Carolina Esmeralda

9140 **SEUS** paes, padrinhos e mais familia rogam ás pessoas de suas relações e amisade o obsequio de assistirem aos responsos da gloria, que se realisam hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na parochial igreja de Paranhos.

Porto, 4 de dezembro de 1920.

Esmeralda da Silva Torres Moutinho
Joaquim da Silva Moutinho
Carolina Augusta de Sousa e Santos
Antonio Augusto de Castilho.

Corpos de bomba

9145 **VENDEM-SE** corpos de bomba, de madeira, já usados, mas em estado de utilisação. Fallar no Norte Alegria, rua da Alegria.

Club Fenianos Portuenses

(PELO PORTO)

Assembleia geral extraordinaria

9023 **SÃO** convidados os snrs. associados a assistirem á assembleia geral extraordinaria, que terá logar pelas 21 horas do dia 30 de novembro, e, não havendo numero legal, ficam desde já convidados para o dia 7 do mez de dezembro, á mesma hora.

Ordem da noite

1.º — Discussão e approvação do Regulamento Interno do Club.

2.º—Apresentação e approvação do novo emblema do Club e qualquer outro assumpto de interesse para o mesmo.

Porto, 23 de novembro de 1920.

O presidente da assembleia geral,

Julio Gama.

Caixa registradora

8454 **VENDE-SE**, em estado de nova. Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

Rez-do-chão

9117 **ALUGA-SE** muito espaçoso; serve para armazem ou escriptorio. Informa por favor o exmo snr. Ferreira da Cunha, P. da Batalha, 81.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ALUGA-SE sexto de uma casa, independente, R. de Serralves, 810, Pinheiro Manso. 8977

ALUGA-SE quarto decentemente mobilado para homem só. Fallar, rua do Parramonte, 99.

CASA em Leça, situada na Av. de Janeiro, Fallar, rua 31 de Janeiro, 163. 8978

SALA e quarto, sem mobilia, alugam-se. R. de S. Bento da Victoria, 82. 8979

Compras

CASA, compra-se, moderna e com jardim, proxima electrico. Carta á rua dos Clerigos, 49.

CARRO de mão, compra-se em bom estado. Av. Saraiva de Carvalho, 52. 8983

PRATA, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 32. 8983

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA para sitiada, precisa-se. Rua dos Peramos, 79. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se, R. Duque de Loulé, 131. 8151

COSTUREIRAS de guarda-roupa precisam-se, R. Marivaux de Vilarinho, 12. 8985

COSTUREIRA para obra de ocasião, precisa-se a dias. Avenida de Boavista, 1140. 8986

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Caldeireiros, 13-1.º.

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas. Praça da Liberdade, 127-2.º.

Criadas

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Pastelleiro, 13. 8676

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos, offerece-se. Rua do Paço, 105. 8988

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Largo de Santo André, 124. 8989

CRIADA para limpezas e costura, precisa-se. R. Mousinho da Silveira, 91-1.º. 8983

CRIADA para sala, precisa-se, Rua da Piedade, 49, dás 10 ás 5. 8994

OFFERECE-SE criada para ir para o Brazil. R. Fernandes Tomás, 1240. 8995

COMMENSAES, recebem-se desde 80 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 25-1.º. 9006

CASA de hospedes, acceitam-se hospedes e commensaes a preços modicos. R. do Commercio do Porto, 95. 9079

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 290. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 245. 8998

PRECISA-SE casal, sem filhos, para quintal. R. Bomjardim, 285. 8999

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 2$000 para cima, R. de Maimorendas, 89. 8163

ACCEITAM-SE commensaes, de respeitabilidade, em casa particular. R. Santa Catharina, 391-3.º. 9000

COMMENSAES, recebem-se desde 80 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 25-1.º. 9006

CASA de hospedes, acceitam-se hospedes e commensaes a preços modicos. R. do Commercio do Porto, 95. 9079

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade, R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Officios

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 327. 9005

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160. 8990

CHAUFFEUR mechanico, offerece-se para fóra do Porto. R. Heroismo, 284. 9004

FRANCEZ, de familia franceza, dá lições particulares e cursos. 311, Sá da Bandeira, 1.º. 8444

MULHER aos dias, offerece-se. R. do Bomjardim, 541, casa 13. 9008

MENINA para tratar creanças e serviços domesticos, offerece-se. R. Formosa, 174. 9007

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

RAPAZ com 18 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9009

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever á machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9003

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 59. 8697

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 308. 9009

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 138. 8480

CASA-INGLEZES habilitados, precisam-se. Largo da Lapa, 27. 9010

EMPREGADO para escriptorio, precisa-se. C. 24 de Agosto, 218. 9012

RAPAZ, precisa-se para escriptorio e trabalho, R. Ferreira Borges, 72. 9070

Trespasses

LOJA de comidas e bebidas, passa-se. Rua de S. Victor, 223. 9018

MERCEARIA, passa-se em bom local e afreguezada. Rua da Regeneração, 21. 9015

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 24. 8593

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 8639

BILHAR com pertenças, vende-se em estado de novo. Rua da Fortuna, 31. 9018

MAQUINA vende-se ôlho de ferro fundido, sólo e bolsas, na rua das Taypas, 59. 8988

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7810

MACHINA de costura, em estado de nova, vende-se. R. dos Caldeireiros, 155. 9016

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 30. 9020

MACHINA Singer, vende-se. Rua da Constituição, 1022. 8636

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8853

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 6 %. R. Trindade Coelho, 33. 8963

PHOTOGRAPHIA, Chapas frescas e papeis lamambos correntes, R. 31 Janeiro, 226-3.º, Preços baratos. 8638

PECHINCHA, Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomas, 439. 8970

TELHA usada, nacional, compra-se no Campo dos Martyres de Pedra, 56. 8040

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VELAS, chá, gomma, farinha Maranhão, carne e maisena, liquida-se um pequeno stock. Carta á redacção, a B. 9147

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade. Fallar, rua Alvares Cabral, 275. 8019

VENDE-SE uma escada de leque de 4m,80 de altura e 1m,00 de raio. Breyner, 27. 8953

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 112—das 13 ás 16
7984

Dr. Aleixo Guerra
Interrompe a sua clinica **de ouvidos, nariz e garganta**, até 2.ª semana de dezembro. 8946

Dr. A. Pires de Lima
Consultas do meio dia ás 2. 8028
R. Carlos Alberto, 111-1.º
Residencia: Avenida da Boavista, 1140

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas
Praça da Universidade, 20

Dr. Souza Vieira
Analyses clinicas
R. Nova da Silveira, 257

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185—Teleph. 792. Residencia: Rua do Pinhal, 58 (Foz)—Telephone, 294-F.

Dr. José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter—Compramos gramma	3$400
OURO { Libras—Compramos gr. a	3$5800
OURO { Em barras e moedas—Compramos gramma, agio.	735 0/0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma	12$000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.	90

GALLO & LIMA 5943

R. 81 de Janeiro, 148

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Transporte de mercadorias em camion

Para tratar, na rua Sá da Bandeira, 5 e 7 (Antiga Bomjardim)

9042

Arthur Fernandes de Almeida Fins

FALLECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

9145 **SUA** esposa, cunhados, sobrinhos e primos rogam ás pessoas das suas relações o do finado o obsequio de assistirem aos responsos que, por sua alma, se realisam hoje, sabbado, 4 do corrente, na igreja dos Congregados ás 4 horas da tarde.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 4 de dezembro de 1920.

Carolina de Almeida Martins Fins
Olympia de Almeida Martins Cardoso (ausente)
Illydio Martins
Anna Fins Gomes Pinto
Carolina Freixo de Magalhães
Manoel Martins Fins
Manoel Freixo (ausente)
Illydia Cardoso Martins Neves de Castro
Manoel Leal de Magalhães
Carlos de Sousa Neves de Castro
Maria Isabel Monteiro Pinto
Bertha Leal de Magalhães.
Alzira Leal de Magalhães
Luis Monteiro Pinto e esposa
Alberto Monteiro Pinto (ausente)
José Monteiro Pinto
Antonio Freixo Leal de Magalhães
Arthur da Costa Soares e esposa.

Bom leilão

Domingo, 5 do corrente, ás 12 horas, na LIQUIDATARIA, travessa da Praça da Trindade, 15 e 15 (defronte do Jardim da Trindade)

9137 **CONSTANDO** de mobilia para sala de visitas em pau preto toda estofada, grandes espelhos, tapetes para salão, gravuras, mobilias para gabinete, columnas e vasos, estatuetas, candieiros, **4 magnificas mobilias para quarto de dormir, sendo duas com espelhos lapidados e guarda-vestidos de 3 corpos, esplendidas mobilias para escriptorio, 2 cofres, sólida mobilia para sala de jantar em carvalho do Norte,** *porte-bibelot*, 2 boas *chaises-longues*; quantidade de moveis avulsos, constando de camas, *toilette*, aparador, guarda-louça, mesa elastica, machinas de costura, motocycleta, quantidade de cadeiras armadas em ferro para theatro, mesas, fogão a gaz, grande quantidade de cadeiras, escrevaninha, banca de cosinha, louças, boa banheira, mesas de jogo e mesas de ferro para jardim, ditas com pedra marmore, armarios e muitos mais objectos e miudezas.

O ENXOFRE FLORISTELLA

da casa Matteo Verderame e Figli—Roma

E' o melhor

O unico empregado com exito garantido pela lavoura nacional

Pedir preços e condições a

MANTUA, LIMITADA 9108

33, Calçada de S. Francisco, 37, 1.º e 2.º andares—Lisboa

PINHEIROS

Vendem-se uns 150 pinheiros grossos, perto de Aveiro. Trata-se com Testa, Limitada. 9056

—AVEIRO—

Verde em crystaes

(Origem Belga) 9107

Em latas de 1 kilo

Vendem

José Domingues Bandeira, em Commandita

Travessa da Fabrica, 40, 1.º

Grande Hotel America Central
Rua de Entreparedes—PORTO
Serviço de mesa de 1.ª ordem
8793 **Preços modicos**

Para grande hotel ou restaurante

9093 **VENDE-SE** um rico fogão em estado de novo, que pertenceu ao **London Club,** assim como sophás, guarda pratas, com espelho de crystal, guarnições de sêda, bancos para escriptorio em nogueira americana, grande tapete, escrivaninha de 4 logares, em carvalho do norte, guarda vento, mesa elastica, guarda-vestidos em mogno.

Rua da Estação n.º 112

Tabacaria Alliança, Lt.ª

49, R. Sá da Bandeira

PORTO

Grande loteria do Natal

Extracção a 23 de dezembro

PREMIOS MAIORES

300.000$00

100.000$00

Bilhetes a 140$00, meios a 70$00, quartos a 35$00, quintos a 28$00, decimos a 14$00, vigesimos a 7$00 e quadragesimos a 3$50.

Fracções de 2$40, 1$80, 1$20, $60, $36, $24 e $12; dezenas de 2$40 e 1$20.

Pedidos á

Tabacaria Alliança, Lt.ª

—PORTO— 9142

Fumem todos

Cigarros Gatão

Tabacos nacionaes e estrangeiros e loterias.

Prefiram os vinhos

Borges & Irmão

A. D. MARQUES

Rua do Ouro, 200—LISBOA

Comissões e Consignações

Lenhas—Cereaes e Palhas

Sabões — Sabonetes e perfumes

Importação de todos os artigos allemães: 9078

Ferragens, cutelarias e productos chimicos; tintas de impressão, litographia, etc.—**Artigos religiosos e bijouterias.**

PEDIR PREÇOS E AMOSTRAS

9138 **Automovel** vende-se em conta limousine «Minerva» 16 HP, estado de nova.

Dirigir-se a esta redacção, com as iniciaes **E. S.**

9131 **Criado** para armazem, precisa-se. Rua das Flôres, 130.

9130 **Empregado** com pratica para armazem de chá, café e papelaria, precisa-se. Rua das Flôres n.º 130.

8518 **Fabricam-se** mós para moagem de milho, café, seixo e vidro, para descasque de arroz, galgas para lagares, lagares completos e ladrilhos para lagares.

Pedidos a Francisco Carvalho, Villa Nova de Poiares—Olho Marinho.

8728 **Vende-se** uma mobilia de nogueira americana para sala de jantar.

Fallar na rua do Padrão, 187-FOZ.

9099 **Vacca** tourina, nova, com cria, de bom leite, vende-se na Quinta de Grafaes, em Oliveira do Douro.

9100 **Cutelarias e ferragens** das melhores marcas allemãs, vende A. D. Marques, rua do Ouro, 200 —**LISBOA.**

8849 **Vendem-se** Carrosseries usadas, oleos, pneus e camaras d'ar, camions Arbenz, e diversos accessorios para automoveis. Para vêr, rua da Alegria, 341.

9128 **Rapaz** para escriptorio e armazem, que saiba escrever á machina, precisa-se. Rua Ferreira Borges n.º 18.

VENDE-SE

9118 **BALANÇA** decimal, allemã; força 1:000 kilos, em bom uso.

Rua Montebello, 93—**Foz do Douro.**

Madeiras séccas

Fôrro, soalho e castanho

9110 **VENDE SE**, para entrega immediata Avenida Rodrigues de Freitas n.º 423.

---

feitos da lei em questão, aponta de odiosa a clausula que auctorisa a camara municipal de Villa Nova de Gaya a cobrar, além do referido imposto, mais outro que póde ir até 1 %.

Regimen de excepção

Isto, diz o orador, creou um inexplicavel regimen de excepção e sobrecarrega os vinhos do Douro, pondo-os em desigualdade de condições em relação aos de outras procedencias.

Projecto revogando o artigo 3.º da lei 999

Termina enviando para a mesa, e requerendo que se discuta immediatamente, um projecto, revogando o artigo 3.º da lei que acaba de analysar.

Subsidio a um asylo-escola

O snr. Campos Mello envia para a mesa, pedindo urgencia, um projecto de lei concedendo, da verba da Assistencia publica, um subsidio mensal de 1:000$00, para o Asylo-Escola Antonio Feliciano de Castilho, de Lisboa.

Interesses de Lamego

O snr. Alfredo de Sousa apresenta dois projectos de lei de interesse regional (Lamego).

A camara de Gaya e os vitivinicultores do Douro

O snr. Antonio Maria da Silva mostra-se de accordo com as considerações feitas pelo snr. Lello Portella, ácerca dos impostos que a camara municipal de Villa Nova de Gaya está habilitada a lançar e que, de facto, prejudicam os vitivinicultores do Douro.

Commissões parlamentares

O snr. Plinio da Silva alvitra que se reunam os *leaders* para escolherem os representantes dos partidos que devem fazer parte das commissões parlamentares.

Melhoramentos na cidade de Coimbra

Na ordem do dia, approva-se o projecto que auctorisa a camara municipal de Coimbra a sanccionar um emprestimo de 1:300 contos, feito pela Caixa Geral de Depositos, para montagem da energia electrica, destinado á illuminação publica e particular e outros melhoramentos.

Impostos camararios

O requerimento Lello Portella

E' posto á votação o requerimento do snr. Lello Portella, ácerca dos impostos camararios.

O snr. Domingos Cruz discorda do projecto Lello Portella.

O snr. Nuno Simões é favoravel a esse projecto.

O snr. Orlando Marçal propõe que o projecto em questão se discuta opportunamente, em conjuncto com outro que, ácerca da mesma lei, ha tempo foi apresentado pelo auctor do que se pretende discutir já.

O snr. José de Almeida mostra-se em desaccordo com a urgencia e dispensa do regimento.

Por fim, é approvado o requerimento do snr. Lello Portella.

O snr. Domingos Cruz requer a contra-prova, por contagem, verificando-se a falta de numero.

Faz-se nova chamada, a que respondem 66 deputados, numero sufficiente para deliberações.

Repetindo-se a votação, volta a approvar-se a urgencia e dispensa do regimento.

A discussão do projecto

O projecto entra em seguida em discussão.

O snr. Tamagnini Barbosa recorda que, quando da discussão da lei sobre impostos *ad valorem*, lhe propôz uma redacção que a tornava clara, no sentido de se cobrarem esses impostos desde que as mercadorias se destinassem ao estrangeiro.

Diz que os vinhos do Douro não devem pagar o tributo excepcional facultado á camara municipal de Gaya, devendo, todavia, pagal-o os vinhos do Porto, isto é, os fabricados n'aquella cidade. N'estes termos, envia para mesa uma proposta de emenda.

O snr. Santos Junior, que falla pela primeira vez, diz que a lei que se pretende alterar tem, effectivamente uma redacção que se presta a injustiças e iniquidades, porquanto obriga ao pagamento de generos em transito.

No que diz respeito ao commercio de vinhos, acha que o ponto de vista do snr. Tamagnini Barbosa não é o mais consentaneo com a justiça.

Concorda com o projecto Lello Portella.

O snr. Nuno Simões não acha justo nem logico que a camara tome uma resolução que possa parecer favoritismo. E', por isso, contrario ás excepções que se verificam na lei sobre impostos municipaes, lei que tem o n.º 999 e que offerece elementos antipathicos.

O snr. presidente declara que é a hora de se passar á segunda parte da ordem do dia.

O snr. Antonio Maria da Silva requer que, com prejuizo d'essa parte da ordem, prosiga a discussão até final do debate.—E' approvado.

O snr. Domingos Cruz requer a contra-prova da contagem.—Approvam o requerimento 57 deputados contra 10.

O snr. Antonio Maria da Silva diz que apenas se discute o regimen de excepção em que se encontra a camara de Gaya.

Entende que a suspensão do artigo 3.º da lei 999, não prejudica nos seus justos interesses a camara de Gaya.

E', na verdade, estranho que sejam novamente tributados no concelho de Gaya vinhos que já o tinham sido na região d'onde procediam. Com este systema estabelecer-se-hiam tantas patrias quantos os concelhos.

O snr. Orlando Marçal protesta contra as successivas alterações á nossa legislação.

Concorda com o snr. Tamagnini Barbosa na differença das palavras «exportação» e «reexportação».

Termina requerendo que o projecto, ha tempo apresentado pelo snr. Lello Portella, seja discutido conjunctamente com o que agora se discute.

O snr. Velhinho Correia defende a necessidade de se manter o artigo 3.º.

O snr. Nuno Simões defende o Douro e ataca o regimeu de excepção em que se encontra a camara municipal de Villa Nova de Gaya.

O snr. Dias da Silva não concorda com o projecto, porque receia que esta modificação venha a inutilisar a lei que tantos beneficios trouxe ás camaras municipaes.

O orador fica ainda com a palavra reservada para a proxima sessão, na segunda-feira.

As propostas de finanças

Na proxima semana serão apresentadas ao parlamento

O snr. ministro das finanças ficou esta noite em casa a trabalhar com um funccionario do seu ministerio nas propostas de finanças que tenciona apresentar ao parlamento na proxima semana, das quaes as primeiras serão as referentes ás contribuições predial e de registro.

Para as medidas que fôr apresentando, o snr. ministro das finanças pedirá urgencia.

Provavelmente já na segunda-feira o snr. Cunha Leal apresentará algumas das suas propostas de finanças.

Ministros do trabalho e da instrucção

A sua ida ao Porto

Os snrs. ministros do trabalho e da instrucção partem ámanhã para o Porto, no rapido, regressando o primeiro na segunda-feira e o segundo na terça.

Governadores civis

Não serão acceitos os seus pedidos de demissão

O governo não está disposto a acceitar pedidos de demissão de governadores civis, emquanto os *leaders* dos partidos representados no governo não deliberarem sobre o assumpto.

Commissario dos abastecimentos

Vai ser nomeado commissario dos abastecimentos o snr. Francisco Trancoso.

As subsistencias

Commercio de assucar e repressão de abusos

O snr. ministro da agricultura vai occupar-se das medidas a adoptar, tendentes a regularisar o commercio de assucar nacional e a reprimir os abusos que se dão com a acquisição e venda clandestina d'esse genero para fóra de Lisboa.

Trigo para Lisboa

O snr. ministro da agricultura está diligenciando obter o trigo indispensavel para assegurar o fornecimento de pão á capital.

O commercio de azeite

Concluiu hoje os seus trabalhos a commissão encarregada de elaborar as bases do regimen do commercio de azeite da actual colheita, tencionando entregal-os na proxima segunda-feira ao snr. ministro da agricultura, acompanhados de um relatorio e do respectivo projecto de decreto, sendo este em seguida publicado na folha official.

Varios generos esperados

O vapor «Beira», no seu regresso á metropole, trará 2.475 toneladas de assucar, 1:057 de cacau e 292 de milho.

Ajuda de custo de vida

Aos officiaes de justiça

Uma commissão delegada do congresso dos officiaes de justiça conferenciou hoje com os snrs. ministros da justiça, das finanças e do commercio ácerca da concessão differencial da ajuda de custo de vida.

Aquella commissão agradeceu tambem ao deputado snr. dr. João Luis Ricardo a sua interferencia para ser visto o decreto differencial, de fórma a que os officiaes de justiça sejam beneficiados.

Aos funccionarios municipaes

Deve ser discutido no parlamento, na proxima semana, o projecto de lei da auctoria do deputado snr. Maldonado Freitas, concedendo ajuda de custo de vida aos funccionaes municipaes.

Conferencias — Varios

O snr. dr. Antonio Granjo conferenciou hoje demoradamente com o snr. ministro da agricultura.

O snr. Machado dos Santos conferenciou hoje com o snr. presidente do ministerio.

As direcções da Associação Commercial de Lisboa e da Associação Industrial Portugueza conferenciaram hoje largamente com o snr. ministro das finanças sobre questões de impostos e assumptos correlativos.

Segundo consta, o snr. Leotte do Rego vai ser nomeado nosso ministro em Washington.

O snr. presidente da republica recebeu hoje o snr. dr. Antonio Granjo, que segue ámanhã para o norte.

Para substituir o snr. Liberato Pinto, no cargo do estado maior da guarda republicana, foi nomeado o major snr. Oliveira Soares.

Conselho de promoções

O conselho superior de promoções reuniu-se hoje, em sessão publica, para julgar os recursos 841 e 884, interpostos, respectivamente, pelo tenente da administração militar snr. Joaquim Rodrigues Lapa e pelo capitão do quadro auxiliar dos serviços de engenharia snr. Julio Fernandes.

Monumento nacional

O conselho de Arte e Archeologia da 2.ª circumscripção propôz superiormente que o parque de Santa Cruz, de Coimbra, seja declarado monumento nacional.

O emprego de explosivos na pesca

A sua prohibição e penalidades

Vai ser publicada a lei que pune, com prisão nunca inferior a 3 mezes e multa nunca inferior a 90$000, todo aquelle que empregar dynamite ou qualquer outro explosivo para matar o peixe.

Serão considerados auctores d'esse crime, tendo as mesmas penas, aquelles que acompanharem os que o pratiquem.

Hoteis e restaurantes

Na proxima segunda-feira deve entrar em vigor a deliberação que permitte aos hoteis e restaurantes estarem abertos até ás duas horas da madrugada.

A lei de desastres no trabalho

A commissão de propaganda de seguros sociaes obrigatorios inicia brevemente uma série de conferencias sobre a execução da lei de desastres no trabalho, sendo primeiro conferente o deputado snr. Ladislau Batalha.

A crise economica

Programma de administração publica — O horario do trabalho

Na Associação dos Lojistas, a convite dos presidentes das Associações de Agricultura, Commercio e Industria, Commercial de Lisboa e Commercial dos Lojistas, reuniram-se esta noite os presidentes das associações commerciaes, industriaes, agricolas e congeneres de caracter economico de todo o paiz, para tratar da crise economica e da necessidade de pôr sem demora em equação o problema nacional.

Presidiu o snr. Lisboa de Lima.

O snr. Alvaro de Lacerda apresentou um programma minimo de administração publica, falando sobre elle os snrs.: Oliveira Soares, que defendeu a tributação do capital, dizendo que durante os ultimos seis annos se deixou de pagar ao Estado cerca de 600:000 contos; Mario de Carvalho, Paiva e Pona, Albert Macieira, José Maria Alves, que propôs que o programma do snr. Alvaro de Lacerda baixasse a uma commissão, o que foi approvado; e Torres Pinheiro, que propôz que o horario de trabalho passasse a ser de 12 horas.

Estiveram representadas as Associações Commercial do Funchal, de Leiria, Commerciaes e Industriaes de Espinho e de Vizeu, de Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal, Liga Agraria do Norte, Associações Commerciaes de Coimbra, Elvas e Villa Real; Commerciaes e Industriaes das Caldas da Rainha e de Penafiel, Commercial e dos Lojistas do Porto, Centro Commercial do Porto e varios syndicatos agricolas.

Violento choque de comboios

Pessoas feridas — Prejuizos materiaes—Obstrucção da linha

Na estação da Povoa deu-se hoje, depois das 6 horas da manhã, um formidavel choque de um comboio de mercadorias e uma locomotiva que estava parada n'aquella estação, do que resultou ter sido ferido quatro ferroviarios e um soldado que seguia n'um dos vagões, soffrendo o maquinista grossos ferimentos e ficando a linha ferrea seriamente obstruida, de fórma a ter de fazer-se trasbordo por largo tempo.

O desastre deu-se em consequencia da falta de cuidado da pessoa que dirigia a estação, a factor de 1.ª classe Auto Rosa, o qual estava substituido, nas 24 horas de folga, o respectivo chefe, Alfredo Palma.

Um dos comboios que chocou foi o chamado recoveiro, que, rebocado pela machina 253, de grande velocidade, sahira de Santa Apolonia á hora da tabella, com grande quantidade de vehiculos e avultado numero de mercadorias.

Entre a carga figurava um automovel e um cavallo que se destinavam a Santarem, onde iam ser entregues á auctoridade militar, sendo o cavallo acompanhado por Gustavo Ferreira, soldado 926 do grupo de fadistas a cavallo.

Devido ao choque, os vagões amontoaram-se uns ficos outros, destacando-se alguns.

Em meio da terrivel collisão ficaram mais ou menos feridos: Manoel Maria Bello, o ajudante do comboio, de Gaya, que soffreu grandes ferimentos na cabeça, com arrancamento do pavilhão de uma orelha e muitas contusões, só recuperando os sentidos no Pharmacia do Povo, onde lhe prestaram os primeiros soccorros; João Gaspar, guarda-freio do comboio, de Lisboa, com graves escoriações e contusões; Silvano Santos e Frederico Ferreira, fogueiros dos dois comboios, bem como o soldado Pereira, com feridas contusas na cabeça e graves contusões pelo corpo.

De Santa Apolonia, logo que se teve conhecimento alli do desastre, partiu para o local um comboio de soccorro, que immediatamente regressou trazendo os feridos, cujo estado não é grave, á excepção do fogueiro.

O comboio rapido da manhã só sahiu pela linha de Oeste, ás 10 horas; o comboio correio, só sahiu ás 4 da tarde.

O comboio correio Porto-Lisboa, que devia sahir ás 6 horas, só sahiu ás 3 da tarde.

As ultimas informações

No local onde se deu o choque ficou desempedida a linha ascendente ás 10 horas e meia da noite.

O rapido do Porto chegou á uma hora e meia da madrugada, e o correio da noite ás 2 horas e 25 minutos.

O correio Lisboa-Porto seguiu pela linha desimpedida.

O rapido veio pela linha de Oeste.

Os passageiros do comboio correio estiveram em Alvaro desde as 6 horas da tarde á 1 da madrugada.

Ámanhã devem já seguir todos os comboios pela linha desimpedida, inclusivé o rapido do Porto.

Até de madrugada ainda não tinha sido preso o factor Ruth Rosa, causador do desastre.

A "gréve" ferroviaria

Resoluções do governo

No ultimo conselho de ministros, o governo resolveu que tivessem execução immediata os decretos n.os 7:014, 7:015 e 7:069, ultimamente publicados, referentes aos ferroviarios do Estado.

O governo está empenhado em resolver quanto antes o conflicto ferroviario e não entrará em negociações com os «grévistas» emquanto estes não retomarem o trabalho.

Está tambem disposto a empregar todas as medidas de repressão necessarias para evitar os actos de sabotage.

Assignatura presidencial

O snr. ministro da justiça levou á assignatura presidencial os seguintes decretos:

Collocando na situação de adido ao quadro o juiz de Redondo, Alberto de Souza Pinto, continuando, porém, a exercer as funcções de vogal da commissão de administração dos bens das extinctas congregações religiosas.

Promovendo: a juiz, para aquella comarca, o delegado em Chaves, Viriato de Almeida Leira; a delegado de 1.ª classe, para Chaves o delegado de Arganil, Manoel Correia.

Desastre—Morte

Falleceu hoje no hospital de S. José o revisor Antonio de Almeida Tavares, que hontem, quando ia no comboio rapido do Porto, cahiu á linha na altura de Villa Franca.

Conflicto grave—Morte

BAIÃO, 3—Na feira de Gove, d'este concelho, deu-se hontem um grave conflicto entre populares, intervindo o commandante do posto da guarda republicana e um soldado, que casualmente se achavam presentes e que foram desacatados, desarmados e aggredidos, sendo muito grave o estado do cabo. Este defendeu-se a tiro, ficando morto um popular e havendo ainda mais feridos.

O socego ficou depois restabelecido.

De Penafiel chegaram em automovel o commandante do batalhão e uma força e de Amarante outra força.

Effectuaram-se já varias prisões e outras se espera venham a realisar-se.

Colhido por um comboio—Morte

COIMBRA, 3—Morreu a caminho do hospital Manoel Carmim, de 18 annos, da Lomba, que foi colhido por um comboio em Louzã, proximo d'esta cidade.

ESTRANGEIRO

NA HESPANHA

Navio escola argentino

CADIZ, 3.—Chegou a fragata escola de guarda-marinhas da Argentina «Sarmento».

Demorar-se-ha 6 dias n'este porto d'onde partirá para Lisboa e d'aqui regressará á Argentina com escala por Las Palmas.

Paralysação do trabalho

BARCELONA, 3.—A paralysação do trabalho generalisou-se a todos os officios e tambem aos carros electricos e serviços de transportes particulares.

O pão escasseia muito.

Ignora-se se a paralysação do trabalho é provisoria só para os operarios poderem assistir ao enterro do ex-deputado Layret, que deverá realisar-se ás 3 horas da tarde.

Tomaram-se grandes precauções, pois receiam-se possiveis desordens.

Funeral do deputado Layet

BARCELONA, 3—Ao funeral do deputado Layet assistiram o alcaide, parlamentares e muitos operarios, produzindo-

Constituição de sociedade

9139 POR escriptura de 4 de março proximo passado, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios os Srs. Luiz Velloso, Dias & Castro, Cardozo, Silva & C.ª, e Laurentino Pereira da Motta e Agostinho Maria da Silva, nos termos constantes das seguintes condições:

1.ª—A sociedade tem por objecto o commercio e industria de confeitaria, doçaria e pastelaria e artigos congeneres; adopta a denominação «A Portuense, Limitada—Fabrica de Confeitaria», e tem a sua séde na rua Formosa, n.º 339, d'esta cidade, sem succursaes.

2.ª—Durará por tempo indeterminado, considerando-se iniciadas as suas operações no dia 1 de março corrente.

3.ª—O capital é de 20 contos em dinheiro, sendo 5 contos a quota de cada socio. As quotas dos socios Velloso, Dias & Castro e Cardoso, Silva & C.ª acham-se realisadas integralmente; as quotas dos socios Laurentino Pereira da Motta e Agostinho Maria da Silva acham-se realisadas apenas quanto a esc. 1:250$00 de cada uma, devendo o resto dar entrada no praso maximo de 3 annos.

4.ª—A administração dos negocios sociaes fica confiada aos dois socios Motta e Silva e a Antonio da Silva Velloso e Anthero Cardoso Pinto Monteiro, socios das firmas associadas. Os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade deverão ser firmados por dois gerentes, um dos quaes será sempre um dos representantes d'aquellas firmas.

§ unico—A gerencia fica dispensada de caução e são gratuitas as suas funções.

5.ª—No fim de cada anno proceder-se-ha a balanço para apuramento de lucros ou perdas, os quaes serão repartidos pelos socios em partes iguaes, depois de retirados 5 p. c. para fundo de reserva legal.

§ unico—Os socios, cujas quotas estiverem por integralisar, não poderão levantar a sua participação nos lucros, emquanto não estiver effectuada a respectiva integralisação.

6.ª—Entre socios é permitida a cessão de quotas, mas é prohibida a favor de estranhos, sem auctorisação dos demais socios.

7.ª—O socio que quizer retirar-se da sociedade deverá communical-o aos outros que terão o direito de adquirir-lhe a quota pelo valor constante da escripturação, acrescido da respectiva participação no fundo de reserva, devendo effectuar o pagamento em duas prestações com o juro de 6 p. c. a 6 e 12 mezes da data. Se nenhum socio quizer usar d'aquelle direito poderá a cessão ser feita a quaesquer estranhos.

8.ª—Em caso de fallecimento ou interdicção, será a quota do fallecido ou interdicto adquirida pelos socios sobrevivos ou capazes, nos termos indicados na clausula anterior; e no caso de elles a não quererem poderão os herdeiros, ou alienar a quota ou ficar na sociedade, devendo n'este ultimo caso escolher de entre si um que os represente a todos.

9.ª—Não serão exigidas prestações supplementares, mas poderão os socios fazer supprimentos ao juro de 6 p. c.

10.ª—No caso de dissolução, por qualquer motivo, será o activo e passivo social adjudicado ao socio que melhor vantagens offerecer e se nenhum o quizer proceder-se-ha á liquidação conforme fôr accordado e na falta de accordo nos termos da lei.

11.ª—Tudo que fôr omisso será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

12.ª—Em caso de dissolução da sociedade, a firma Velloso, Dias & Castro tem o direito de pedir a adjudicação do contrato de sub-arrendamento que a sociedade houver feito para installação de fabrico, a qual, n'essa hypothese será transferida para outro local. Os direitos ao sub-arrendamento ficarão pertencendo a esta firma sem ella ter de dar qualquer indemnisação aos demais socios.

Porto, 4 de março de 1920.

O notario,
Antonio José de Oliveira Mourão.

Alfandega do Porto

Leilão

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, diplomado com o Curso Superior de Commercio, inspector do quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto, etc.:

9124 FAÇO saber que no dia **4 do corrente, pelas 12 horas,** na sala das arrematações d'esta casa fiscal, se ha-de proceder á venda em hasta publica, das seguintes mercadorias provenientes das cargas dos vapores ex-allemães:

Perfumarias, Ferramentas, escovas, balanças, fita de sêda em obra, tecido de algodão tinto, ferro em obra (dobradiças, etc.), tesouras e imans, albuns para postaes, bisulphato de quinino, espheras de aço, anilinas, tecido de algodão impermeavel, aloquetes, tinta de escrever, mentol, um relogio de parede, lavatorios de ferro, creolina, carrilão cortado para bilhetes postaes, medicamentos, café, pinceis, utensilios de cirurgia, obra de malha de algodão bordado, tecido de algodão crú, cilindros para phonographo, salicilato de mercurio, abatjours e mangas para candieiros, mosquiteiros, louça de ferro esmaltada, tecidos de lã, stores, sabonetes, livros em branco e objectos de escriptorio, charamelas brocas, pomada para metaes, diccionarios, brinquedos, camisolas de lã, elastico para botas.

As amostras acham-se-hão patentes na sala das arrematações, na vespera do leilão.

Alfandega do Porto, 30 de novembro de 1920.

Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia*, o escrevi.

O director,
Raul Tamagnini Barbosa.

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Pós Anti-asthmaticos Indianos

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Delta-se n'um pires ama colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bocca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na 208
Pharmacia da
S. Domingos.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Lim.da,

14, 1.º, de Almeida Garrett, 16
PORTO 47

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes

Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes

7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, ca 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 49

Associação Benéfica de Empregados de Commercio no Porto

(Associação de Soccorros Mutuos)

Assembleia geral ordinaria

8868 POR ordem do exc.mo snr. presidente, e em obediencia ao que dispõe o artigo 24.º dos estatutos, convido os senhores associados a reunir em assembleia geral ordinaria, na séde social, á rua de Sá da Bandeira n.º 162-1.º, no dia 5 de dezembro proximo, ás 12 horas, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA:

Eleição dos diversos cargos da Associação, para o exercicio do anno de 1921.

Porto e secretaria da associação, 20 de novembro de 1920.

O 1.º secretario da assembleia geral,
José Maria Martins Vieira.

O recenseamento póde ser examinado em todos os dias uteis, das 10 da 13 horas, na secretaria da collectividade.

O 1.º secretario da direcção,
Antonio Augusto Lopes.

C. C. de F. Portuguezes

HORARIO DOS COMBOIOS

Como ampliação ao horario provisorio em vigor desde 17 do corrente, serão postos em circulação:

A partir do proximo dia 1 de dezembro — Linha do Norte, comboio n.º 15 (até Campanhã); linha de Cintra, comboio n.º 1.316.

A partir do proximo dia 5 de dezembro — Linha do Norte, comboio n.º 8 (desde Campanhã); linha de Coimbra-Alfarellos-Figueira, comboios n.os 893, 894, 903 e 906; linha de Cintra, comboios n.os 1.301, 1.302 e 1.303; linha de Villa Franca, comboios n.os 1.401, 1.402, 1.403, 1.420, 1.418 e 1.416.

As marchas d'estes comboios são as indicadas no carraz-horario D 152.

Tambem a partir de 1 de dezembro o comboio n.º 8, que actualmente se faz até Gaya, será prolongado até Campanhã, e o comboio n.º 15, que presentemente parte de Gaya, terá inicio na mesma estação de Campanhã.

Lisboa, 29 de novembro de 1920. — O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 9112

Vagão

8850 DESEJA-SE comprar um typo L. ou O. de 10 a 15 toneladas, novo ou em bom estado, para serviço na linha C. P.

Dirigirem-se á firma Dias Reis & C.ª, Rua Teixeira de Mello n.º 525,—Matosinhos.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 8960

Vapores a sahir

London	DARINO	Sahe amanhã.
Liverpool	COMO	Esperado em 10 do dezembro.
Liverpool	PALMELLA	Meados de dezembro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Entrou e está a descarregar.
Hull & Leith	RAA	Esperado em 14 do corrente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef. Passagens, 1:650, carga, 436 - Telog.—**Laidgar**

Booth Line 9054

Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	BENEDICT	**Em 25 de dezembro.** Recebe só carga. Fragatas recebem carga nos dias 16 e 17.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	**Em 4 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	**Em 3 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro, Santos, e com baldeação no Rio de Janeiro, para os portos do Sul do Brazil	ROSSETTI Directo	**Em 12 de dezembro.** Recebe só carga.
Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN Directo	**Em 27 de dezembro.** Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço esc. **370$00.** *(Impostos comprehendidos)*

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8879

Aos preços seguintes, incluindo carretos:

Cada 15 kilos (1 arroba) Esc. . . . . 2$25 2$250 réis
Cada 600 kilos . . . . . 90$00 90$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 30 de junho de 1920,

Predio

8974 VENDE-se, na Praia de Ancora, de construcção moderna, com 2 andares, quintal, agua de poço e arvores de fructos, proprio para duas familias ou negocio, n'um dos melhores sitios.

Fallar na mesma praia com a **familia Justino.**

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

C. C. F. P. Beira Alta

Concurso para admissão de praticantes nas estações

Até ao dia 20 de dezembro proximo futuro, está aberto concurso para admissão de praticantes nas estações d'esta linha.

Os pedidos, escriptos e assignados pelos proprios, serão enviados á direcção d'esta Companhia, n'esta cidade, até ás 17 horas do referido dia, devendo vir acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade, mostrando ter de 16 a 20 annos; caderneta militar, se já tiver sido recenseado; certidão de exame do 2.º gráu de instrucção primaria; declaração de fiador idoneo, acceite pela Companhia, e assignatura pelas responsabilidades em que incorrer até 20$00 Escudos; documentos que provem os bons antecedentes dos candidatos, reservando-se a Companhia o direito de investigar sobre esses antecedentes.

São preferidos os concorrentes com mais habilitações litterarias, e, em igualdade de circumstancias, os filhos de empregados.

A Companhia concederá um subsidio fixo diario de $60 e uma curso eventual tambem diario de $50 aos concorrentes admittidos quando, por falta de meios, ou por não haver proximo da sua residencia estação onde possam praticar, tenham necessidade d'esse auxilio para a sua sustentação.

Figueira da Foz, 23 de novembro de 1920.—O engenheiro chefe da exploração, *F. de Figueiredo e Silva.* 9105

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobresselentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metallico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 — 1.º andar

Ernesto Miranda acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722

Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

Leilão de bons moveis

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

9123 DOMINGO, 5, ás 12 horas, na rua Duque da Terceira n.º 54 (campo do Cyrne)—Pela retirada da exc.ma snr.ª D. Guiomar Teixeira dos Santos para o Pará será vendido o existente, a saber: Bella mobilia em nogueira toda estofada a sêda, estylo Luiz XV, para sala de visitas; carpet e tapetes de pelucho, espelho de Veneza, cortinados, camas, guarda-vestidos, *toilette*, lavatorio, commoda e santuario antigo, elegante mobilia para sala de jantar, com cadeiras e assentos de sola, bengaleiro com espelho, bom cofre, machina de costura Singer, secretaria, louças, etc.

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.º

Rua Infante D. Henrique n.º 108

Telephone, 109 — **PORTO** — 7089

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Dantzig, Copenhagen, Christiania, Gothenburg, Stockholm e mais portos da Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.

O vapor—**SAFFI**—sahirá quarta-feira, 8 do corrente.

Trata-se com J. W. Gerhard Burmester 9023

Telephone, 789 — Rua de S. João Novo n.º 7

Linha de vapores Neptun

Vapor—**NECTOR**—para Bremen, levando carga a frete corrido para mais portos da Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, sahirá em 6 de dezembro.

Para mais informações dirigir aos agentes 9072

W. Stüve & C.ª

Telephone, 2562 — Rua Dr. Souza Viterbo, 87, 2.º

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

AMSTERDAM

Para Sevilla

Vapor—**THESEUS**—a sahir em 7 de dezembro.

Para carga e demais informações dirigir aos agentes 9120

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4-1.º

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Principia a carregar no dia 6 do corrente e sahe no dia 9.
Para Bristol	* * *	Em principios de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 7329

AVISO

Aos snrs. recebedores de carga pelo vapor «EIDER», esperado no rio Douro em 5 do corrente.

Prevenimos para pôrem á borda d'este vapor, logo á sua chegada, as barcas, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigirem-se aos agentes: 9141

TAIT & C.º

Telephone, 7 — Rua Infante D. Henrique, 19

Transportes Maritimos do Estado

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões em 10 de dezembro o paquete

«LIMA» 8943

Para: Marselha, Genova, Port-Said, Suez, Bombaim, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-Kong, Shangai, Kobe e Yokohama.

Recebe carga e passageiros, a sahir em principios de dezembro o paquete

«QUELIMANE»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

AVISO

Aos snrs. recebedores da carga pelo vapor "POLYCARP" e "ANSELM"

Ficam avisados de que não serão entregues ordens para receberem a carga a bordo das barcaças no rio Douro, sem que liquidem a importancia dos fretes devidos e deposito de barcagem e mais despezas, o que deverão fazer sem demora para evitar augmento das mesmas.

Porto, 20 de novembro de 1920.

Os agentes. 8877

Garland, Laidley & C.º, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º—PORTO

LAGOS E PORTIMÃO

Chalupa — **MARIBEL** — a dois motores.

Para o resto da carga com 9119

A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada

Telephone, 1:880 — Rua da Nova Alfandega, 16

Ilha de S. Miguel

Sahe com brevidade

O lugre "PESCADOR". Para carga e seguros de caes a caes, trata-se com

9070 **Leão & Lago, em C.ta**

Telephone, 119 — 67, Cima do Muro dos Bacalhoeiros

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

Motores eletricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metallurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 950 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Enxofre

Moido e em pedra

Vendem para entrega em armazem 8937

Faria & Cunha, L.da

Rua ... Mousinho da Silveira, 21

PARA O HAVRE

O lugre «**ARMISTICIO**» a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8458

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — Rua da Nova Alfandega, 7

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00 7077

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. Tel.—NAVIGATION

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 14 de dezembro.

RYNLAND

Em 21 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

8766 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 52 — *Telephone, 1:567*

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete «**CURVELLO**» esperado em Leixões em 3 de dezembro.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para Marselha, Port Said, Djibouti, Nossi-Bé, Majunga, Lourenço Marques e Moçambique

O novo paquete—Ville de Rouen—a sahir de Leixões em 13 de dezembro.

Para carga e passageiros de 1.ª classe, trata-se com os agentes, 8874

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxellas e todos os portos da Belgica, bem como para Hamburgo e todos os portos da Allemanha	Vapor hollandez EUTERPE Capitão Bakker	A sahir de Leixões em 5 de dezembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

A fragata «**Jupiter**», ancorada no estaleiro, recebe carga hoje, até ás 3 horas da tarde, para o vapor hollandez «**EUTERPE**».

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco HISPANIA Cap. * * *	A sahir em 16 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **PORTO** —

Sud-Atlantique

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. **370$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:520 | Para passagens, 215 834

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Fort Douaumont—Em 5 de dezembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Amiral Jauréguiberry—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Bougainville—Em 28 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. **370$00**

(Impostos comprehendidos)

Belle-Isle—Em 28 de dezembro—Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc **375$00**

(Impostos comprehendidos) 9122

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	**Em Lisboa**
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 5
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:177*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 6 de dezembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

O vapor—**MIRAMAR**—já está á carga no rio Douro.

O vapor—**ESTORIL**—a chegar ao rio Douro em 30 de novembro, recebe carga immediatamente após a descarga.

Trata-se com o agente 8848

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—Telef., 215 — 7, Rua da Nova Alfandega